Guia Curso de

Desenvolvido pelos professores da ESA - Escola Studio de Artes

FOTOGRAFIA

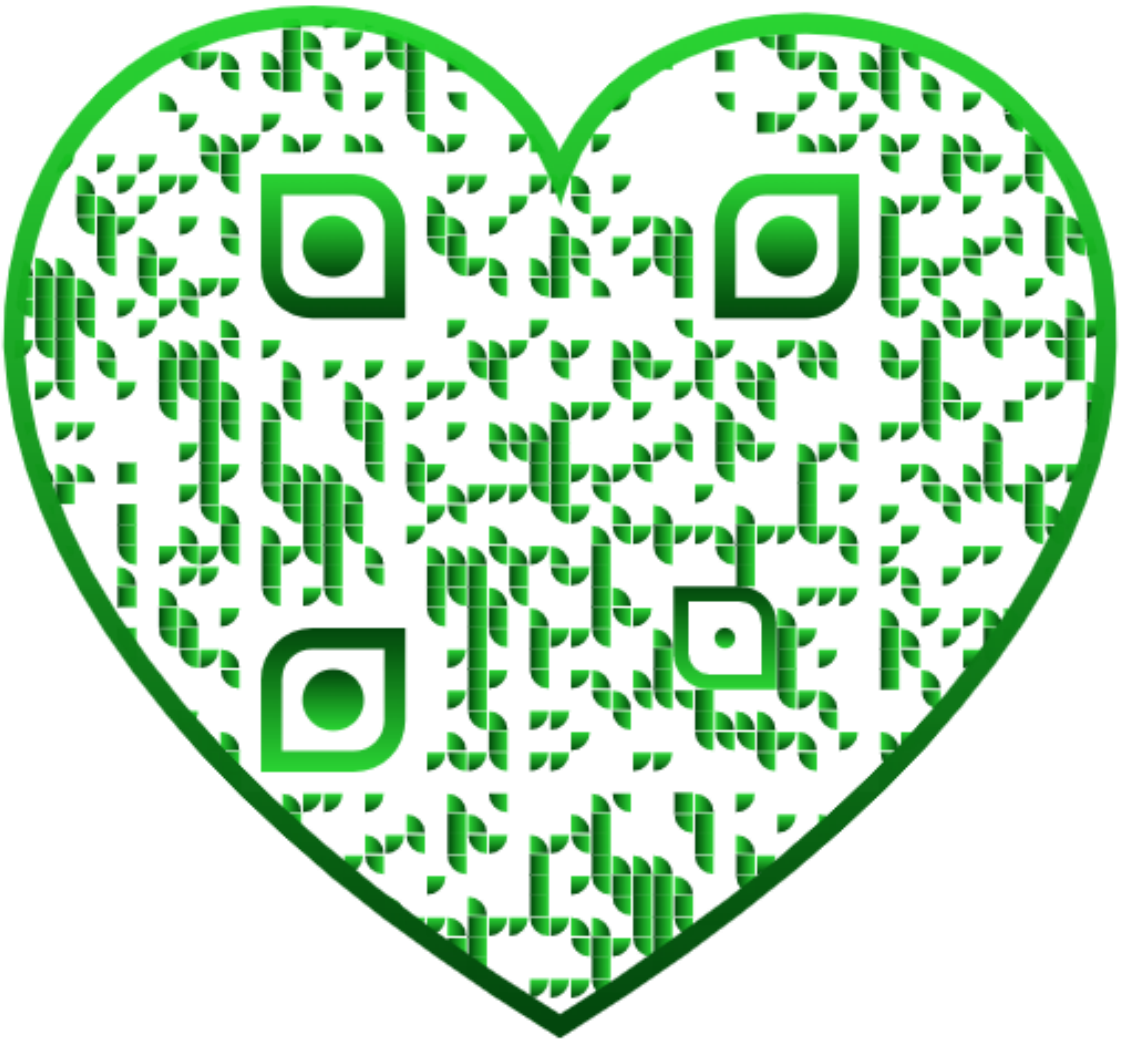
PHOTOSHOP para FOTOGRÁFOS

CLUBE DE REVISTAS

- Interface
- Ferramentas
- Conceitos básicos
- Ajuste de imagens
- Camadas
- Edição de imagens
- Retoque de imagens
- e outros truques

Divulgação: pixabay / FirmBee - William Iven

APRENDA OS SEGREDOS DO TRATAMENTO DE IMAGENS



GUIA CURSOS DE ARTE

OBRAS PRODUZIDAS PELA ESA - ESCOLA STUDIO DE ARTE

Escola Studio

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE NAS BANCAS

Para adquirir com o IBC: **www.revistaonline.com.br**
Tel.: (0**11) **3512-9477** ou Caixa Postal 61085
CEP 05001-970 – São Paulo – SP

On line EDITORA

Divulgação: pixabay / Kalahari

CLUBE DE REVISTAS

Guia Curso de FOTOGRAFIA

PHOTOSHOP para FOTOGRÁFOS

www.revistaonline.com.br

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

G971

Guia curso de fotografia : photoshop para fotógrafos.- - 1. ed. - São Paulo : On Line, 2016.
il.

ISBN 978-85-432-0051-4

1. Fotografia. I. Título.

16-33859 CDD: 792.8
CDU: 792.8

15/06/2016 15/06/2016

Divulgação: pixabay / Geralt - Gerd Altmann

PRESIDENTE: Paulo Roberto Houch • **VICE-PRESIDENTE EDITORIAL:** Andrea Calmon (redacao@editoraonline.com.br) • **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Andrea Calmon (MTB 47714) • **COORDENADOR DE ARTE:** Rubens Martim (diagramacao@editoraonline.com.br) • **GERENTE COMERCIAL:** Elaine Houch (elainehouch@editoraonline.com.br) • **SUPERVISOR DE MARKETING:** Marcelo Rodrigues • **ASSISTENTE DE MARKETING:** Nathalia Lima • **CANAIS ALTERNATIVOS:** Luiz Carlos Sarra • **DEP. VENDAS:** (11) 3687-0099 (vendaatacado@editoraonline.com.br) • **VENDAS A REVENDEDORES:** (11) 3687-0099/ 7727-8678 (luizcarlos@editoraonline.com.br) • **DIRETORA ADMINISTRATIVA:** Jacy Regina Dalle Lucca • **COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: PRODUÇÃO:** Esa Studio de Artes • **DIRETOR EDITORIAL:** João Costa • **DIAGRAMAÇÃO E TEXTOS:** Fabiano Moura • **IMAGENS:** pixabay.com • **EDIÇÃO:** Mara Luongo • Impresso por **PROL** • Distribuição no Brasil por DINAP • **GUIA CURSO DE FOTOGRAFIA - PHOTOSHOP PARA FOTÓGRAFOS** é uma publicação do IBC Instituto Brasileiro de Cultura Ltda. – Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP – Tel.: (0**11) 3393-7777 • A reprodução total ou parcial desta obra é proibida sem a prévia autorização do editor. Números atrasados com o IBC ou por intermédio do seu jornaleiro ao preço da última edição acrescido das despesas de envio. Para adquirir com o IBC: www.revistaonline.com.br; Tel.: (0**11) 3512-9477; ou Caixa Postal 61085 – CEP 05001-970 – São Paulo – SP.

Interface
Interface do Photoshop 10
Barra de menu 10
Paleta ferramentas 10
Arquivos abertos 10
Barra de opções 11
Interface customizada 11
Menu de paletas 11

Ferramentas do Photoshop
Letreiro (M) 12
Mover (V) 12
Laço (L) 13
Corte (C) 13
Pincel de recuperação (J) 13
Varinha mágica (W) 13
Conta-gotas (I) 13
Pincel e lápis (B) 13
Carimbo (S) 14
Borracha (E) 14
Desfoque, nitidez e borrar 14
Pincel do histórico (Y) 14
Degradê e lata de tinta (G) 14
Subexposição, superexposição e esponja (O) 14
Caneta (P) 15
Seleção de demarcador (A) 15
Mão (H) 15
Zoom (Z) 15
Texto (T) 15
Formas (U) 15
Seleção de cor 15
Paletas 16
Seletor de cores 16
Amostras de cores 16
Informações 17
Demarcadores 17
Histórico 17
Camadas 17
Canais 18
Histograma 20
Visualização do histograma 20

Conceitos básicos
O que é RGB e CMYK 24
Resolução 24
Tamanho da imagem 25

Fazendo seleção em uma foto
Ferramentas de seleção 28
Letreiros de coluna única e de linha única 28
A barra de opções 28
Letreiros retangular e elíptico 28
Ferramenta Laço 29
Seleção rápida 29
Varinha mágica 29
Laço 29
Laço poligonal 29
Laço magnético 29
Seleção rápida 30
Refinar arestas 31
Modos de exibição 32
Intervalo de cores 34
Opções de visualização de seleção 35
Corte demarcado 36
Demarcadores – caneta 38

Ajustando as imagens
Tratando imagens – ajustes 44
Brilho/contraste 46
Níveis 47
Curvas 48
Exposição 49
Vibratilidade 50
Matiz/Saturação 51
Equilíbrio de cores 52
Preto e branco 53

Nitidez e desfoque
Tornar nítido 56
Desfoque 58

Camadas
Camadas 64

Edição de imagens não destrutiva
Paleta ajustes – tratando imagens 74
Brilho/Contraste 74
Propriedades 74
Níveis 75
Curvas 75
Vibratilidade 76
Exposição 76
Matiz/Saturação 76
Equilíbrio de cores 77
Filtro de foto 77
Preto e branco 77
Misturador de canais 78
Inverter 78
Pesquisa de cores 78
Posterizar. 79
Mapa de degradê 79
Limiar 79
Cor seletiva 79

Retocando imagens
Retoque de imagens – ferramentas 82
Carimbo 83
Pincel de recuperação de manchas 85
Pincel de recuperação 87
Ferramenta correção 88
Correção sensível ao conteúdo 90
Sensível a conteúdo 92
Ferramenta olhos vermelhos 94
Subexposição ou superexposição 95
Ferramenta esponja 96
Ferramentas desfoque e nitidez 97
Ferramenta borrar 98

CLUBE DE REVISTAS

CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

A importância do tratamento de imagem

Hoje em dia, há muitos instrumentos disponíveis para se trabalhar com fotos, desde softwares modernos até equipamentos que fazem verdadeiros milagres digitais. E para quem deseja realizar tratamento de imagens não é diferente, já que existem inúmeras ferramentas que podem melhorar o desempenho dos profissionais, além de facilitar a vida de quem está começando no ramo. No entanto, o mercado exige bom senso na hora de manipular qualquer foto, pois, na tentativa de fazer um bom trabalho, muitos exageros e erros são cometidos.

É crescente o número de pessoas que entram na área, uma vez que os recursos estão cada vez mais acessíveis. Porém, para se destacar em meio à concorrência, é importante estudar e adquirir conhecimentos. Dessa forma, o profissional consegue bons resultados e corresponde às expectativas dos clientes, garantindo o melhor tipo de propaganda para seus serviços: o boca a boca.

As fotografias que vemos em diferentes tipos de mídias, sejam campanhas publicitárias, fotos de casamento ou eventos em geral, passam por algum tipo de tratamento. Mas as mudanças na imagem devem ser feitas com cautela para que não ocorram deformações ou distorções, modificando-a totalmente.

A função do tratamento é melhorar a foto, e os recursos disponíveis são muito importantes, já que podem, por exemplo, acrescentar um cenário à imagem, deixando-a mais atrativa de forma "natural".

No caso de um produto, a edição pode trazer muitos pontos positivos e até mesmo melhorar as vendas. Para isso, é importante analisar e entender o que deve ser feito, além de conhecer as melhores ferramentas para realizar o trabalho. Tendo isso definido, procure fazer o seu melhor e tenha coerência, garantindo o sucesso do seu negócio.

CLUBE DE REVISTAS

Divulgação: pixabay / PublicDomainPictures

O Photoshop

É uma ferramenta que oferece muitos recursos de edição de imagens, permitindo alteração de cor, colorização, retoques, correções, montagens, aplicação de efeitos e inserção de textos. Com o programa, é possível trabalhar uma infinidade de recursos para melhorar suas fotografias. Também existe a possibilidade de criar camadas de ajustes para cores e tons, redimensionar e girar a imagem, ajustar sombras, realces ou fazer retoques em partes específicas de uma foto. Além disso, existem os efeitos destrutivos, que prejudicam o pixels das imagens; e os não destrutivos, que permitem deixar as fotos com suas propriedades originais, possibilitando desfazer ações indesejadas e trabalhar novamente nela, caso seja necessário. Nas páginas a seguir, aprenda como funciona o Photoshop.

Requisitos de sistema

Windows

- Processador Intel® Core 2 ou AMD Athlon® 64; processador de 2 GHz ou mais rápido
- Microsoft 7 com Service Pack 1, Windows ou Windows 8.1
- 2 GB de RAM (recomenda-se 8 GB)
- 2 GB de espaço disponível em disco para instalação de 32 bits; 2.1 GB de espaço disponível em disco para instalação de 64 bits; requer espaço livre adicional durante a instalação (não é possível instalar em dispositivos de armazenamento removíveis flash)
- Monitor 1024x768 (recomenda-se 1280 x 800) com cores de 16 bits e 512 MB de VRAM (recomenda-se 1 GB)*
- Sistema com capacidade para OpenGL 2.0
- Requer conexão com a Internet e registro para ativação do software, validação de assinaturas e acesso aos serviços online.**

Mac OS

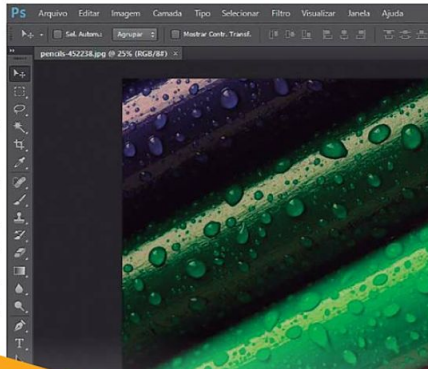
- Processador Multicore Intel® com suporte a 64 bits
- Mac OS X v10.9 (64 bits) ou v10.10 (64 bits)
- 2 GB de RAM (recomenda-se 8 GB)
- 2 GB de espaço disponível em disco para instalação; espaço livre adicional necessário durante a instalação (não é possível instalar em um volume que use um sistema de arquivos que diferencie entre maiúsculas e minúsculas ou em dispositivos de armazenamento removíveis com base em flash)
- Monitor 1024x768 (recomenda-se 1280 x 800) com cores de 16 bits e 512 MB de VRAM (recomenda-se 1 GB)*
- Sistema com capacidade para OpenGL 2.0
- Requer conexão com a Internet e registro para a ativação obrigatória do software, a validação da associação e o acesso aos serviços online.**
- * os recursos 3D serão desativados com menos de 512 MB
- **AVISO AOS USUÁRIOS: Para ativar e usar o produto, são necessárias uma conexão com a Internet, uma Adobe ID e a aceitação do contrato de licença. Este produto pode ser integrado ou permitir acesso a determinados serviços online da Adobe ou hospedados por terceiros. Os serviços Adobe estão disponíveis somente para usuários com pelo menos 13 anos de idade e exigem a aceitação de termos de uso adicionais da política de privacidade online da Adobe (consulte http://www.adobe.com/aboutadobe/legal.html). Aplicativos e serviços podem não estar disponíveis em todos os países ou idiomas e podem estar sujeitos a alteração ou cancelamento sem aviso prévio. Taxas adicionais ou de associação podem ser aplicáveis.

Onde comprar

Apesar de estarmos falando do Photoshop CS6, já existe no mercado uma versão mais atual, como o Photoshop CC.

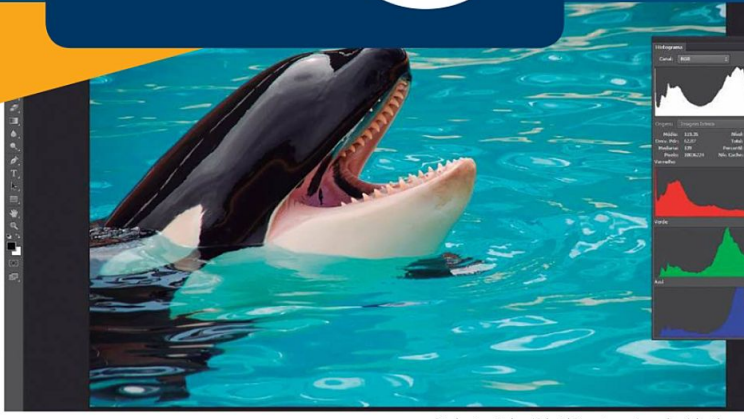
Visite o site da Adobe, descubra o que tem de novo nessa opção e saiba como adquirir o programa.

https://www.adobe.com/br/

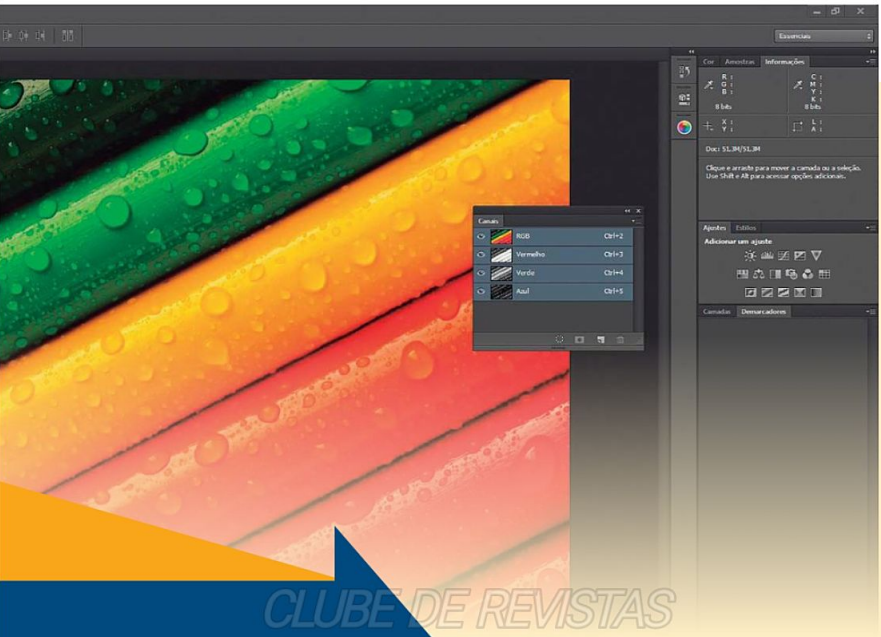


Divulgação: pixabay / Inspiredimages - Anthony

CLUBE DE REVISTAS



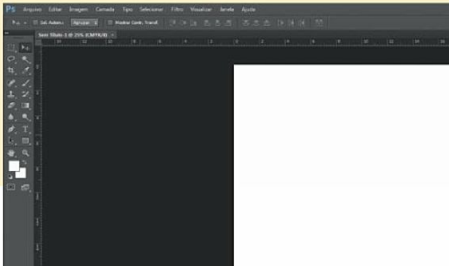
Divulgação: pixabay / Schmid-Reportagen - Jacqueline Schmid



CLUBE DE REVISTAS

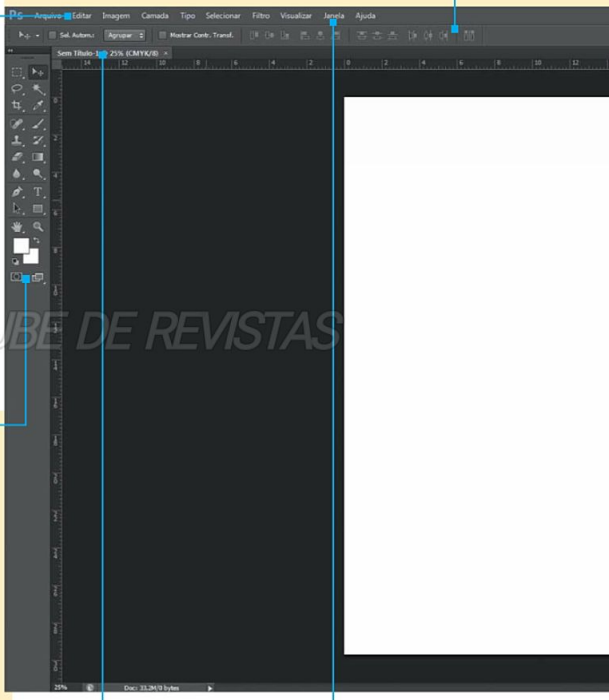
Interface

Vamos iniciar com a interface do Photoshop e conhecendo suas ferramentas. Essa etapa é muito importante para você saber como o programa funciona e seguir as dicas para realizar o tratamento de imagens.



Interface do Photoshop

O Photoshop tem uma interface baseada em janelas, o que facilita muito sua execução. Entre as opções, estão Ferramentas, Paletas e outras ações predefinidas para uso.



Barra de menu

Localizada na parte superior do programa, a barra de menu é dividida em dez drop-downs: Arquivo, Editar, Camada, Tipo, Selecionar, Filtro, Visualizar, Janela e Ajuda.

Cada uma das opções do menu oferece outras alternativas específicas e até algumas ocultas, que são acionadas no momento em que se aplica alguma ação ou efeito. Procure experimentá-las para entender como elas funcionam.

CLUBE DE REVISTAS

Paleta ferramentas

Fica localizada no canto esquerdo da área de trabalho do Photoshop. Com ela, é possível usar várias ferramentas disponíveis no programa. Note que, em alguns itens, há um pequeno triângulo na parte inferior do quadro, o que indica que eles possuem outras alternativas ocultas. Para acioná-las, basta clicar e "segurar" o cursor do mouse sobre a opção desejada.

Após a sequência de ferramentas, temos dois quadrados, que são as opções de cores: uma delas corresponde ao primeiro plano, e a outra, ao plano de fundo.

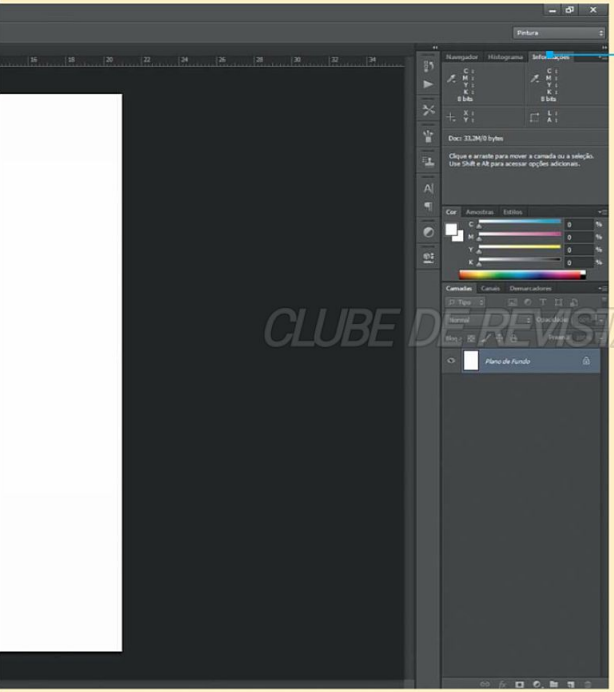
Abaixo, estão as últimas ferramentas. A da esquerda é a máscara rápida, e a da direta alterna o modo de tela.

Arquivos abertos

Nesta opção, fica em destaque o arquivo que irá ser trabalhado. Na barra, constam o nome do arquivo, o nível do zoom e também o modo de cores do arquivo.

Barra de opções

Ela é responsável pelos ajustes que selecionamos na paleta ferramenta. Normalmente, fica localizada na parte superior do Photoshop, logo abaixo da barra de Menu. Porém, pode ser retirada e posicionada em outro local na área de trabalho. Para movê-la, basta clicar em uma linha fina que está localizada no canto esquerdo e levá-la até o ponto desejado.



CLUBE DE REVISTAS

Menu de paletas

Essa é uma parte muito importante do Photoshop. Ela fica localizada ao lado direto, e é possível reorganizar a distribuição e a quantidade de paletas de acordo com a sua preferência. Quando uma das ferramentas é utilizada, as demais ficam ocultas para facilitar a visualização. Elas possuem uma pequena seta ao lado direito, onde abre um submenu com as opções extras da paleta.

Procure entender como funcionam as configurações das paletas, pois elas serão muito importantes.

Interface customizada

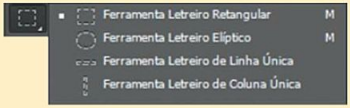
O programa oferece muitos recursos para customizar sua interface. Monte-a de forma que facilite o seu trabalho e com as paletas que mais utilizará. Para isso, vá até o Menu Janela>Área de trabalho>Nova área de trabalho. Salve assim que finalizar a seleção das ferramentas.

Ferramentas do Photoshop

CLUBE DE REVISTAS

Vamos entender como funciona cada uma das ferramentas que compõem a paleta. Ela fica localizada no canto esquerdo do Photoshop. Se ela não aparecer, você pode ativá-la no menu Janela>Ferramentas.

As ferramentas que têm um pequeno triângulo no canto inferior direito possuem outras opções que ficam ocultas, conforme exemplo acima.



Letreiro (M)

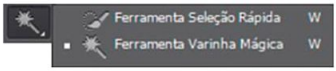
Essa ferramenta serve para selecionar uma parte da foto nos formatos retangular ou elíptico. Se utilizar a ferramenta segurando a tecla Shift, terá um quadrado perfeito ou um círculo – e a imagem será editada apenas na área selecionada.

Mover (V)

Ela tem a função de mover objetos em uma camada específica. Clique em qualquer lugar da tela e arraste-a. Assim, o objeto selecionado se moverá na camada em que você estiver trabalhando.

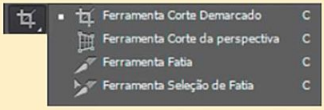
Laço (L)

A ferramenta cria seleção de maneira livre. Você "desenha" a área de seleção e, após fechar o laço, tudo o que estiver dentro dele será selecionado. O Laço Poligonal permite criar uma seleção livre, formando polígonos. Já o Laço Magnético tenta detectar as bordas automaticamente para facilitar a sua seleção.



Varinha mágica (W)

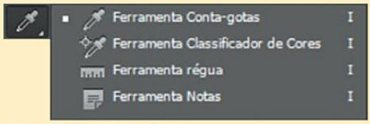
Também é uma ferramenta de seleção. Ao clicar em uma área da imagem, você seleciona uma determinada cor e suas áreas adjacentes com coloração similar. Muitos profissionais utilizam a ferramenta para retirar fundos de imagens.



Corte (C)

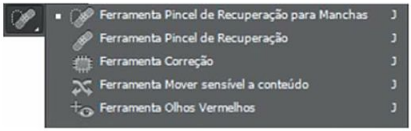
Essa ferramenta corta a foto por meio de uma seleção retangular, e tudo o que ficar de fora dessa seleção será eliminado da imagem. Também é possível especificar o tamanho ou a proporção do corte, além de cortar a imagem "à mão livre".

CLUBE DE REVISTAS



Conta-gotas (I)

Permite que você copie uma cor da imagem. Ela é muito útil, pois, ao clicar com ela em um ponto da foto, você consegue a tonalidade exata para usar em um texto, por exemplo.



Pincel de recuperação (J)

Você seleciona uma amostra de um ponto da imagem e a utiliza para pintar um ponto da foto. Ao terminar o processo, o Photoshop "examina" a região pintada e procura suavizá-la.

Pincel e lápis (B)

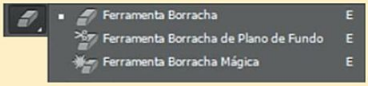
São ferramentas de desenho. O lápis cria uma linha mais demarcada, com espessura variável, enquanto o pincel produz uma linha mais suave, além de permitir variação nos formatos.

Carimbo (S)

Com ele, determine uma parte da imagem como amostragem e utilize-a para cobrir outras áreas da foto. Nessa ferramenta, o Photoshop irá suavizar a sua correção.

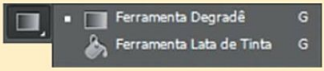
Pincel do histórico (Y)

Esse pincel permite que se desfaça alguma alteração indesejada. Se você fez uma modificação na imagem inteira, como, por exemplo, um brilho, mas gostaria que uma parte da foto voltasse ao tom original, basta selecionar essa ferramenta.



Borracha (E)

Ela serve apenas para apagar em vez de pintar, apesar de ser muito parecida com o pincel. Ao apagar, a Borracha preenche a área apagada com a cor de plano de fundo.



Degradê e lata de tinta (G)

O Degradê pega as cores ativas do primeiro plano e do fundo da imagem e cria um gradiente entre elas. Também forma outras cores e efeitos.

A Lata de Tinta tem a função parecida com a Varinha Mágica, mas a diferença é que ela apenas pinta a área clicada e as áreas ao redor.

CLUBE DE REVISTAS

Desfoque, nitidez e borrar

Elas têm funções parecidas com os pincéis. A Nitidez e o Desfoque trabalham em uma área selecionada da imagem. Já a ferramenta Borrar, espalha as cores de forma suave na imagem.

Subexposição, superexposição e esponja (O)

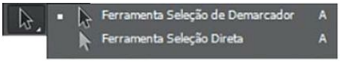
São ferramentas de retoques que manipulam luminosidade e intensidade das cores. Subexposição serve para clarear, Superexposição para escurecer, e Esponja serve para saturar ou suavizar cores na área pintada.

Caneta (P)

É uma ferramenta muito usada para desenhar gráficos vetoriais e áreas de preenchimentos. Também pode ser usada para criar demarcadores para recortar imagens ou retoques específicos.

Texto (T)

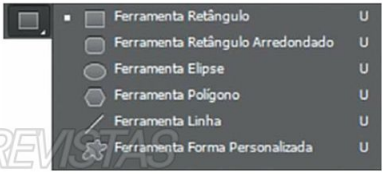
A função dela é escrever textos de maneira horizontal, mas também permite escrever de forma vertical. É possível, ainda, fazer máscaras de texto horizontais e verticais.



Seleção de demarcador (A)

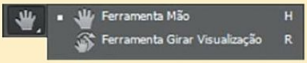
Ela é igual à ferramenta de mover, porém, sua função é apenas mover os demarcadores criados no documento.

CLUBE DE REVISTAS



Formas (U)

Cria figuras geométricas, como retângulos, elipses, polígonos, linhas e formas personalizadas em formato vetor.



Mão (H)

Permite mover a sua visão da área de trabalho do Photoshop. A outra opção serve para girar a imagem para visualizá-la melhor.

Zoom (Z)

Usada para aproximar e afastar a imagem, podendo visualizar detalhes em pontos específicos.

Seleção de cor

Ela é responsável por gerenciar as cores que você está usando. A cor de cima é a sua primária, enquanto a de trás é a cor de plano de fundo. Os dois ícones menores são atalhos de funções.

Paletas

São os painéis que você vê na parte direita da tela do Photoshop e auxiliam em configurações e ações, como navegar pela imagem, fazer alguns ajustes, alternar entre modos etc. No menu Janelas, você pode encontrar todas as paletas. Nesse exemplo, trabalharemos com algumas ferramentas específicas para colorização e explicaremos suas funções.

Amostras de cores

É um conjunto de cores predefinidas para escolhas de maneira rápida. Também podem ser definidas outras tonalidades para acrescentar à paleta, agilizando e facilitando o trabalho.

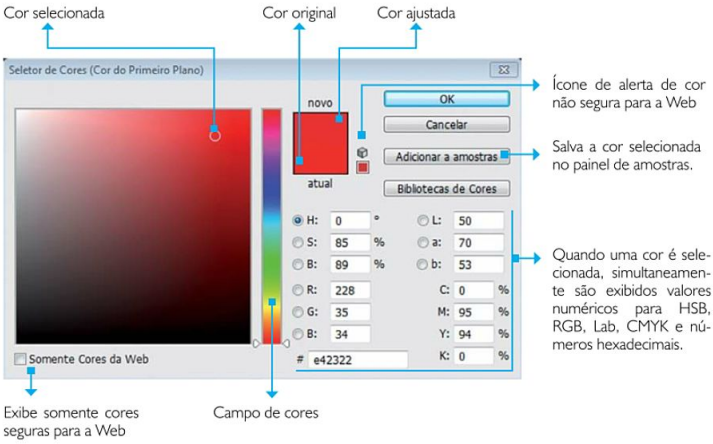
Seletor de cores

Permite alterar suas cores primárias e de plano de fundo de forma simples, usando comandos deslizantes com os valores individuais CMYK ou outros modelos de cores.

Quando clicamos nas cores de primeiro plano, abrimos outro Seletor de cores, em que é possível escolher quatro modelos de cor: HSB, RGB, Lab e CMYK. Assim, podemos também definir as cores que serão usadas e salvá-las como padrão para um determinado trabalho.

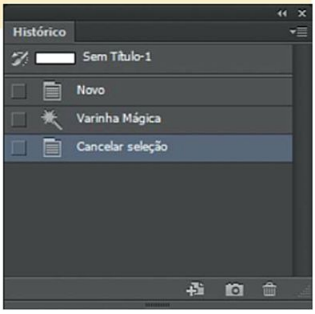
Podemos configurar o Seletor de cores também para escolher tons que fazem parte da paleta para a Web ou de sistemas de cor específicos.

CLUBE DE REVISTAS



Informações

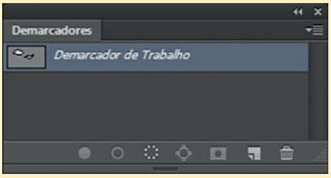
Com ela, é possível visualizar os valores de cores dos pixels ao fazer correções de tons.



Histórico

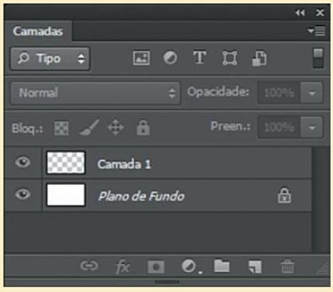
Permite ver as últimas etapas da sua edição ou colorização, e retornar a alguma delas caso seja necessário.

CLUBE DE REVISTAS



Demarcadores

O painel Demarcadores gerencia e relaciona o nome e uma imagem em miniatura de cada demarcador salvo, além do demarcador de trabalho atual e da máscara de vetor atual.

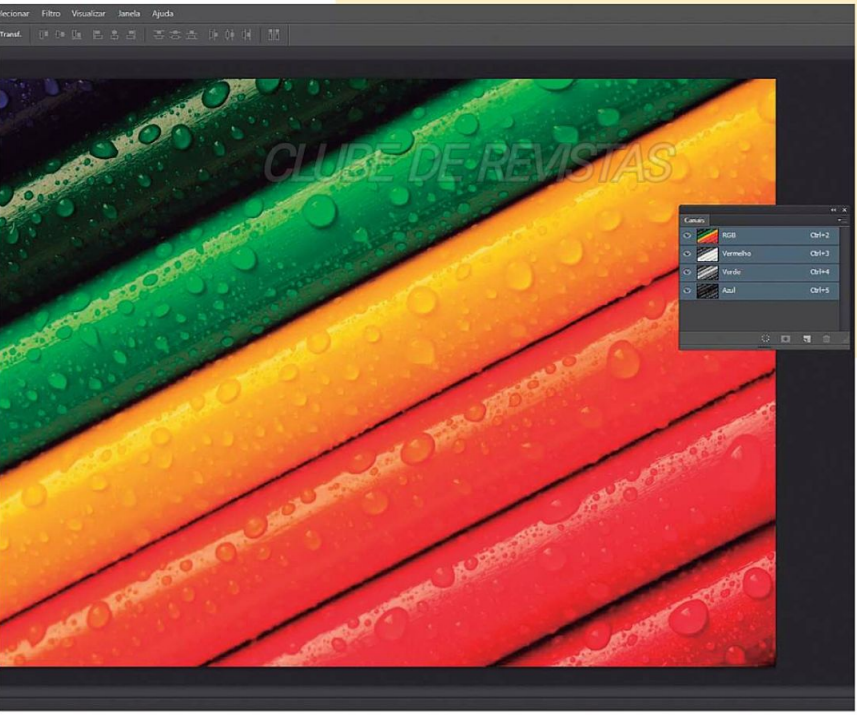


Camadas

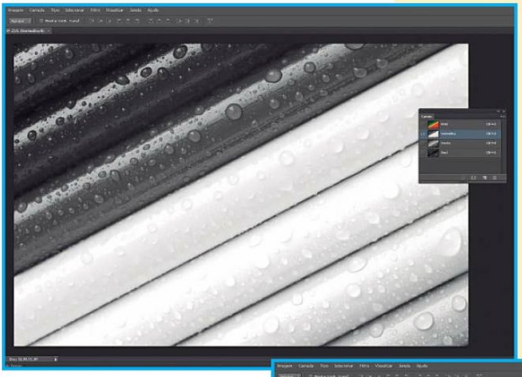
Essa paleta é muito importante, pois permite organizar e ordenar as camadas criadas, bem como agrupá-las e fundi-las umas com as outras, configurar modos de mistura, visibilidade e opacidade, entre outras funções.

Canais

O Photoshop separa as cores de acordo com o modo que estiver sendo trabalhado. Para isso, existe a paleta Canais. No exemplo ao lado, a separação está em RGB, que possui três camadas: vermelho, verde e azul. Essa paleta trabalha os canais como camadas, permitindo que cada cor seja acessada separadamente para alterar os tons ou criar efeitos variados. Porém, isso só é possível se for aberto um novo canal chamado Alpha, que será criado à parte dos que compõem as cores.

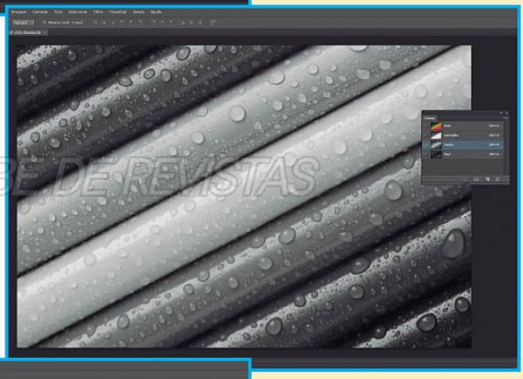


Divulgação: pixabay / InspiredImages - Anthony



Veja, nos exemplos, como se comportam os canais do vermelho, do verde, do azul e do RGB de maneira separada. Observe que suas tonalidade são diferentes em cada quadro.

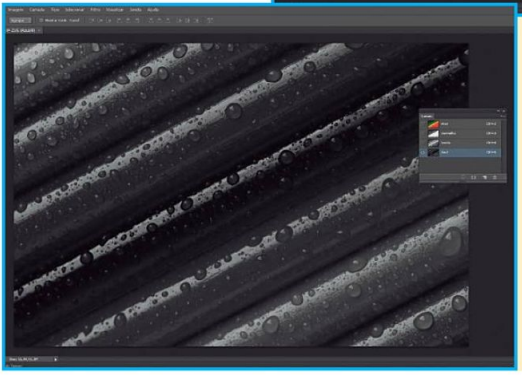
No canal do vermelho, temos uma coloração mais clara.



No canal verde, temos uma tonalidade de média, o que pode ajudar na hora de aplicar um efeito com base em algum canal.

No azul, logo abaixo, temos a tonalidade mais escura, completamente diferente dos demais canais.

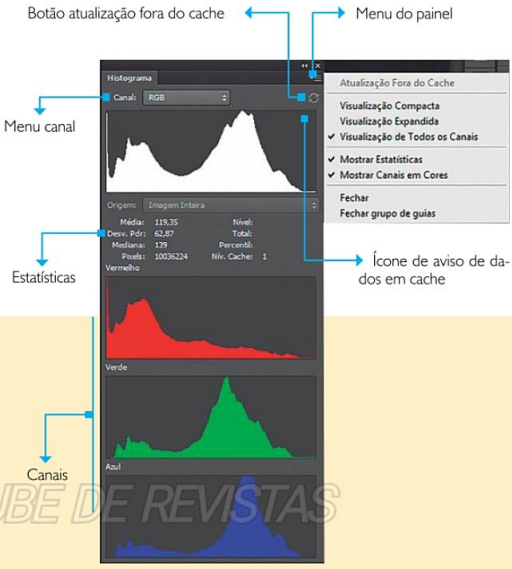
CLUBE DE REVISTAS



No CMYK, temos os canais Ciano, Magenta, Amarelo e Preto, como podemos observar na paleta acima.

Histograma

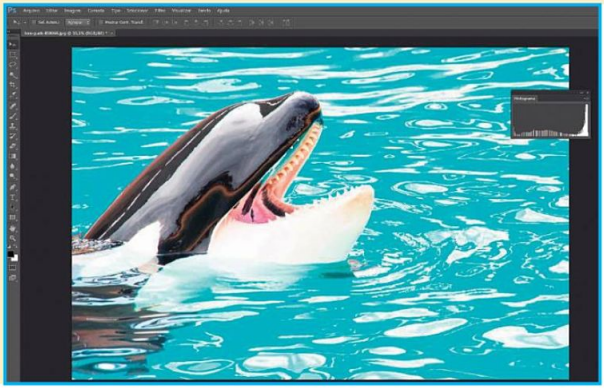
No Photoshop, temos muitos recursos para trabalhar uma imagem. Uma das paletas oferece um recurso que ajuda a saber como está a tonalidade da imagem, ou seja, se ela tem muito ou pouco brilho. Essa ferramenta é muito importante para iniciar o tratamento de imagem, já que mostra as sombras (indicador à esquerda no gráfico do histograma), os tons médios (indicador ao meio) e as luzes (indicador à direita) de uma foto.



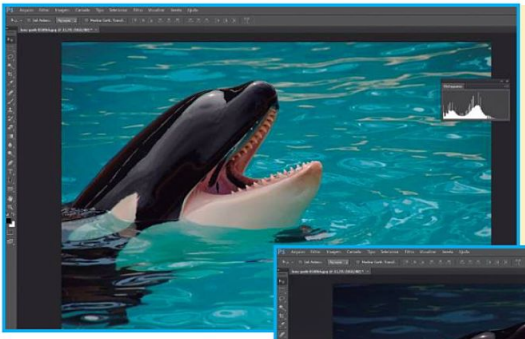
Visualização do histograma

Se você escolher a Visualização Expandida ou a Visualização de Todos os Canais do painel Histograma, poderá escolher uma configuração no menu Canal. O Photoshop memoriza a configuração de canais, caso você alterne entre a Visualização Expandida, Visualização de Todos os Canais e Visualização Compacta.

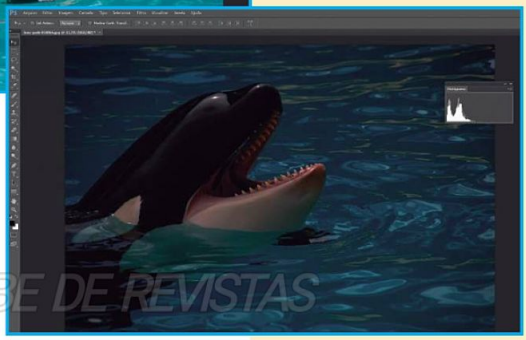
CLUBE DE REVISTAS



Observe a foto ao lado e note que o gráfico está com maior índice de brilho. Isso indica que a foto está muito clara e não tem um equilíbrio entre os tons médios e as sombras. Neste caso, temos uma imagem muito exposta à luz.



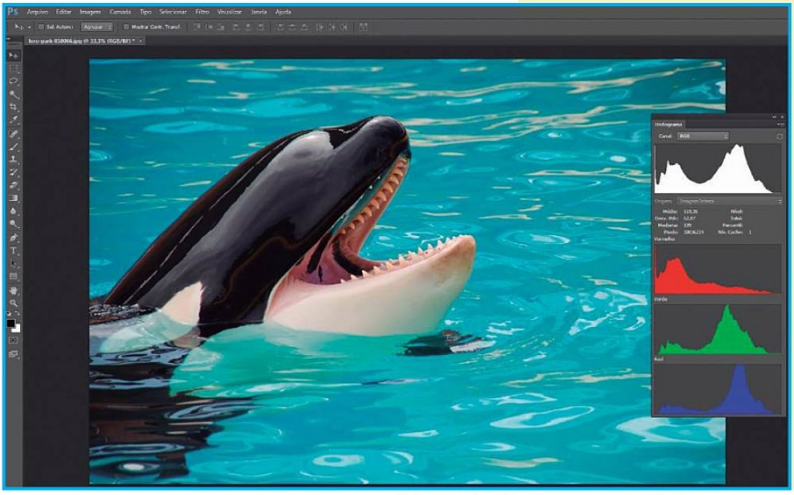
Nesta opção, temos uma foto com muitos tons médios. Com isso, não temos uma boa definição de tons claros, o que faz a imagem ficar diferente da mostrada no quadro anterior.



Neste exemplo, possuímos uma imagem sem luz e com apenas poucos tons médios, tornando-a escura. No gráfico do histograma, podemos perceber nitidamente isso.

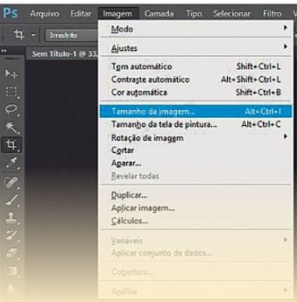
Na imagem abaixo, temos um equilíbrio entre as tonalidades, o que permite identificar a variedade de tons. Como se nota, o resultado da foto é outro.

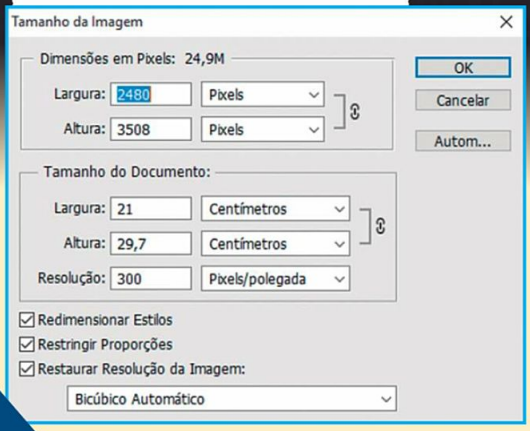
YOUTUBE DE REVISTAS



Divulgação: pixabay / Schmid-Reportagen - Jacqueline Schmid

CLUBE DE REVISTAS

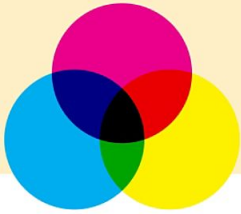




CLUBE DE REVISTAS

Conceitos básicos

Neste capítulo, vamos falar sobre as cores das imagens e o que é resolução. Também abordaremos o tamanho da imagem no Photoshop.

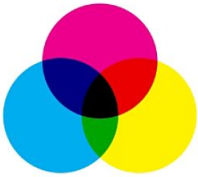


O que é RGB e CMYK

O RGB (Red, Green e Blue) é o modo de cores utilizado em monitores, celulares e TVs, que fazem uso das cores vermelho, verde e azul com base em luzes para compor imagens coloridas.

Já o modo CMYK (Cyan, Magenta, Yellow, Black), que corresponde às cores ciano, magenta, amarelo e preto, é utilizado para a produção de materiais impressos.

Aditivo
RGB - vermelho, verde e azul



Substrativo
CMYK - ciano, magenta e amarelo

Resolução

A resolução define a qualidade da imagem que será utilizada. Ela é uma dimensão que mede o número total da largura e da altura de uma imagem em pixels.

Podemos dizer que a resolução é a nitidez que define a quantidade de detalhes em uma imagem bitmap. Ela é medida em pixels por polegada (ppi) e, quanto mais pixels por polegada, maior a resolução.

Ao lado, temos o exemplo de uma imagem com resolução mais baixa: 72 dpi. Note que não temos uma visualização nítida dos detalhes.

Agora, temos a mesma imagem com uma resolução melhor: 300 dpi. Neste caso, podemos observar os detalhes, ficando nítida a diferença entre as imagens. Procure usar imagens com boa resolução para seus trabalhos.

Tome cuidado com a manipulação das imagens, pois, uma vez que a foto foi reduzida, não é possível aumentar o seu tamanho novamente.

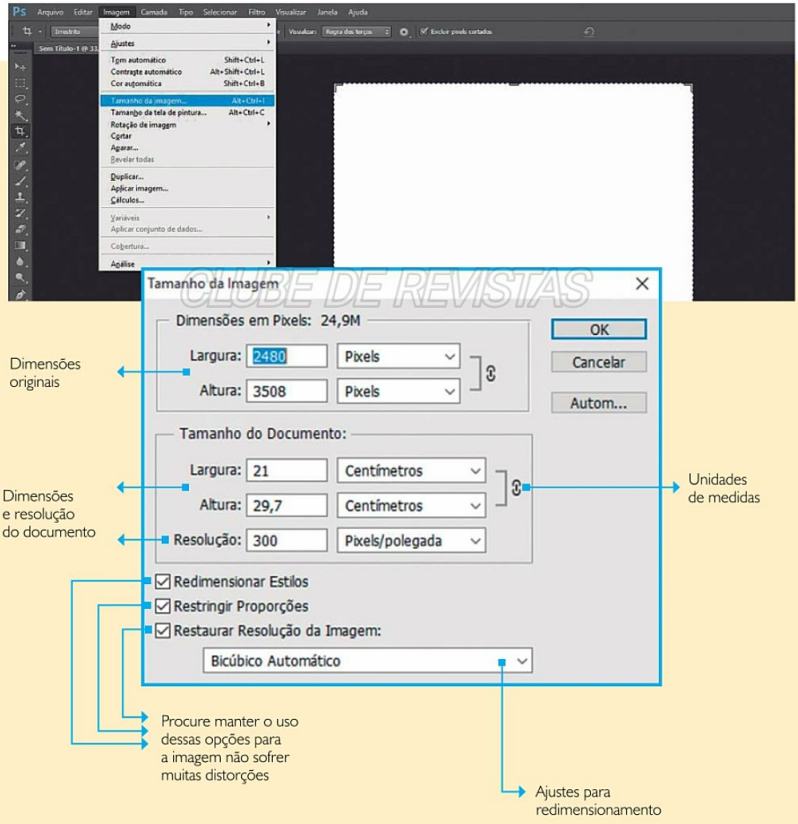
Divulgação: pixabay / isisnedjem - Sandra Franck

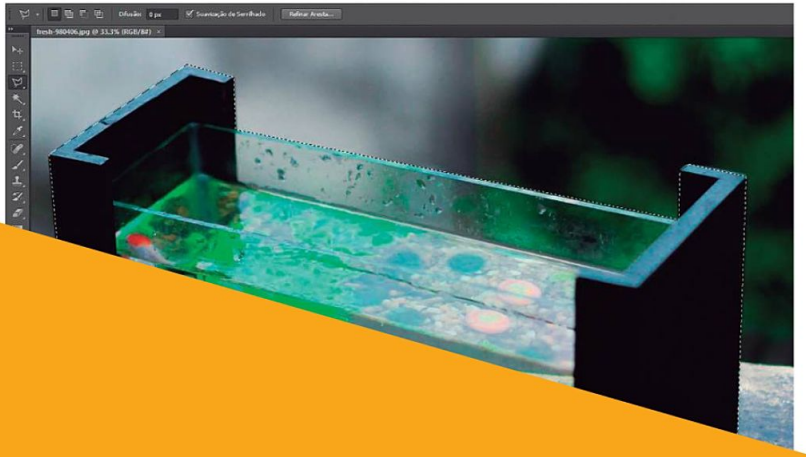
Tamanho da imagem

Essa alternativa é capaz de fornecer as informações sobre o tamanho do arquivo digital, que pode ser medido em kilobytes (KB), megabytes (MB) ou gigabytes (GB). Cada tamanho é proporcional às dimensões em pixels da foto.

As imagens com número maior de pixels têm maior quantidade de detalhes quando impressas, mas exigem mais espaço em disco para armazenamento. Devido ao seu "peso", também podem tornar a edição e a impressão mais lentas.

As imagens podem ser salvas como GIF, JPEG, PNG ou TIFF, e, mesmo que tenham as mesmas dimensões em pixels, podem ter tamanhos diferentes. Além do formato do arquivo, os bits de cores, o número de camadas e os canais também alteram o tamanho do arquivo.





CLUBE DE REVISTAS

Divulgação: pixabay / freephotocc - Lia Leslie

CLUBE DE REVISTAS

Fazendo seleção em uma foto

No Photoshop, podemos editar partes de uma imagem. Por isso, iremos aprender sobre um conjunto de ferramentas de seleção. Se você quiser recortar parte de uma foto ou fazer algum ajuste em um fundo, precisará desses comandos. Também é possível ajustar as fotos recortando-as ou dando alguma perspectiva para elas.

Ferramentas de seleção

Como mostramos anteriormente, é possível fazer o tratamento na imagem por inteiro. Porém, agora, ensinaremos como selecionar parte de uma fotografia para editá-la. Com as ferramentas de seleção, você pode trabalhar apenas uma determinada área da imagem, como fazer ajuste somente na cor dos olhos, nos tons do cabelo ou até mesmo em parte da pele. Existem diversas maneiras de fazer a seleção, e abordaremos algumas delas para você modificar áreas específicas de uma fotografia sem alterá-la completamente.

Letreiros retangular e elíptico

O Letreiro Retangular poderá criar seleções retangulares ou quadradas, se você usar a tecla Shift pressionada. A ferramenta Elíptica funciona da mesma maneira, mas cria seleções circulares.

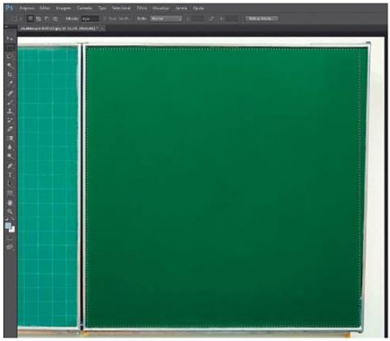
Letreiros de coluna única e de linha única

Essas ferramentas criam seleções em forma de coluna ou de linha, conforme o próprio nome diz.

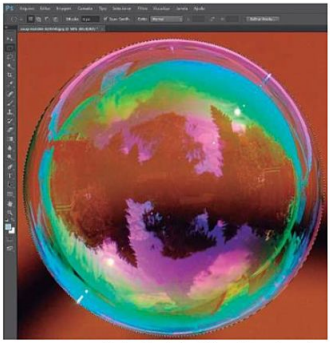
GLOBE DUPREVISTAS

Barra de opções

É exibida abaixo da barra de menu, na parte superior da área de trabalho. Ela muda conforme a seleção de ferramentas diferentes. Em muitas ferramentas, ela tem configurações comuns; já em outras, é mais específica. Procure utilizá-la para configurar a ferramenta escolhida.



Divulgação: pixabay / Taken



Divulgação: pixabay / Alexas_Fotos - Alexandra

Ferramenta Laço

A ferramenta Laço faz seleções de forma manual e livre, como também de maneira que desenha segmentos em reta. Observe, abaixo, um exemplo de seleção usando o Laço Poligonal.

Laço

Essa ferramenta permite criar seleções livres, desenhando a área que deseja selecionar.

Laço poligonal

Seu funcionamento é como a ferramenta Laço, mas cria linhas retas para selecionar a área desejada.

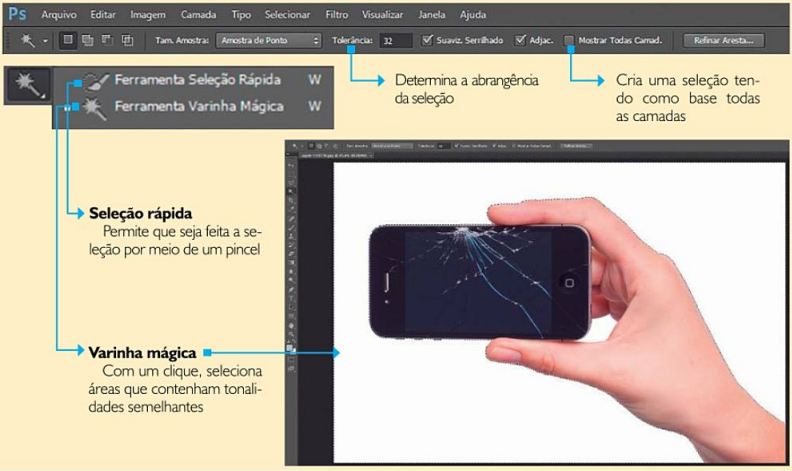
Laço magnético

Possui autoajuste que "fixa" na área que deseja selecionar, facilitando a criação de seleções mais curvas.

CLUBE DE REVISTAS

Divulgação: pixabay / suutapsinhvat0

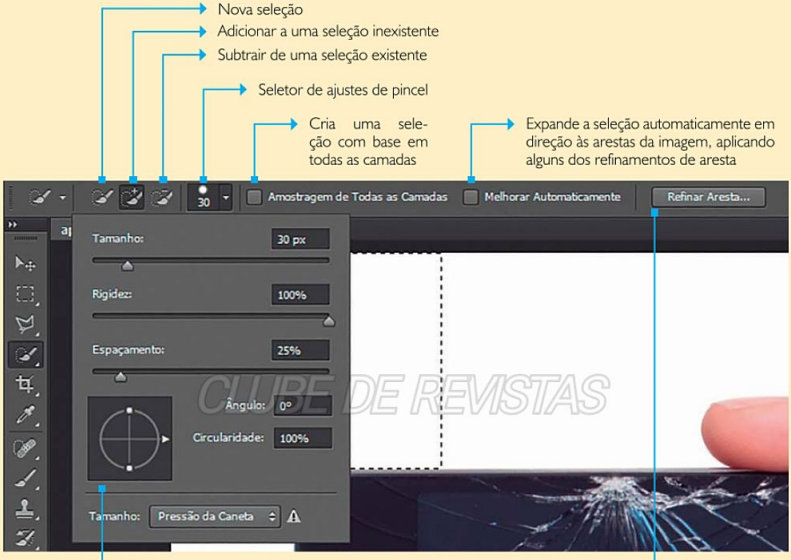
Procure usar a ferramenta com frequência, pois assim terá mais facilidade para dominá-la.



Divulgação: pixabay / Freetagger - Philipp Zurawski

Seleção rápida

Essa ferramenta pode ser usada como se estivesse pintando a fotografia. Porém, em vez de colorir, ela seleciona determinadas partes com o auxílio do pincel. Dessa maneira, conforme você arrasta o pincel, a seleção se expande e, automaticamente, "encontra" arestas definidas na imagem.



CLUBE DE REVISTAS

O procedimento para alterar o tamanho da ponta do pincel da ferramenta Seleção Rápida é por meio do menu Pincel. Na barra de opções, digite um tamanho de pixel ou mova o controle deslizante de diâmetro. Também podemos alterar o tamanho da ponta do pincel sensível à pressão da caneta ou a uma caneta digitalizadora. Outra opção é pressionar o colchete à direita ( ]) para aumentar o tamanho da ponta do pincel; para diminuir, pressione o colchete à esquerda ([ )

Essa ferramenta redefine as arestas de seleção de acordo com as configurações do painel. Assim, podemos ter mais opções de seleção para facilitar o trabalho.

Refinar arestas

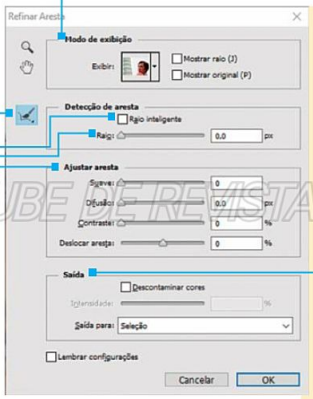
Trabalha com a função de ajuste fino, melhorando a qualidade das bordas de seleção e permitindo extrair objetos com facilidade. A ferramenta também pode ser usada para efetuar o ajuste fino de uma máscara de camada.

Altere os modos de seleção nesta parte do menu. Mostrar original exibe a seleção original para comparação. Já a opção mostrar raio exibe a borda de seleção onde ocorre o ajuste fino.

Responsável por ajustar com precisão a área da borda na qual ocorre o ajuste fino

Faz os ajustes no raio de bordas duras e suaves encontradas na borda da imagem

Ajusta o tamanho do raio de seleção na qual ocorre o ajuste fino da borda



CLUBE DE REVISTAS

Descontaminar cores: procura substituir as margens de cor pela cor de pixels próximos aos selecionados. A intensidade da substituição das cores é proporcional à suavidade das arestas de seleção. Procure fazer uma camada ou documento, pois esse efeito altera as cores dos pixels. Se tiver a camada original, você pode desfazer a ação de maneira simples.

Intensidade: altera o nível de descontaminação e a substituição da margem.

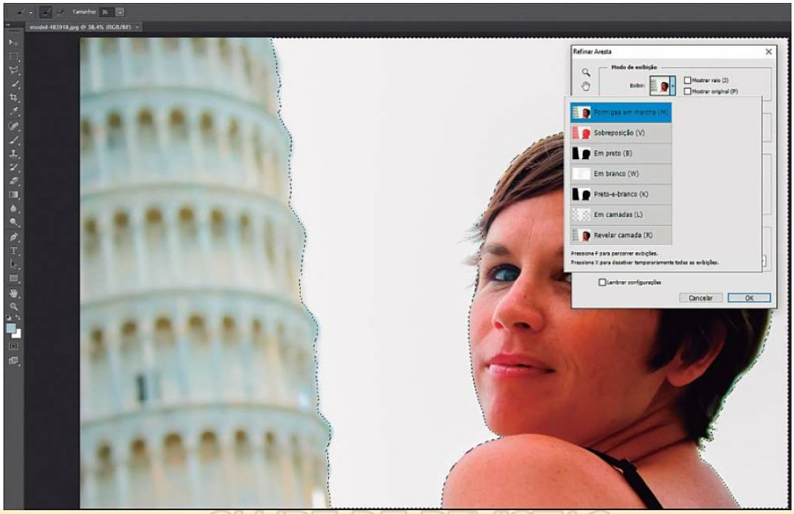
Saída para: determina se a seleção com ajuste fino se torna uma seleção ou máscara na camada atual, se produz uma nova camada ou se cria um novo documento.

Suavidade: faz a redução de áreas irregulares, como, por exemplo, montanhas e vales, na borda de seleção, criando um contorno mais suave.

Difusão: desfoca a transição entre a seleção e os pixels circundantes.

Contraste: se for aumentado, as transições de arestas suaves ao longo da borda da seleção tornam-se mais visíveis.

Deslocar aresta: move as bordas de arestas suaves para dentro com valores negativos, ou para fora, com positivos. Deslocar essas bordas para dentro pode ajudar a remover cores não desejadas do plano de fundo.

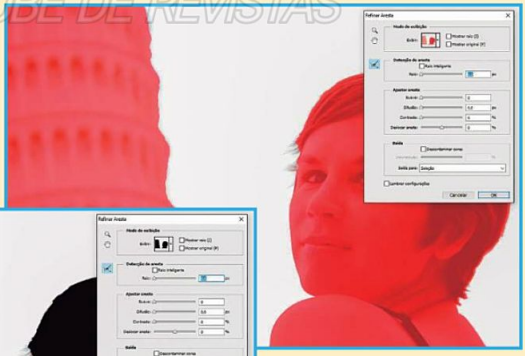


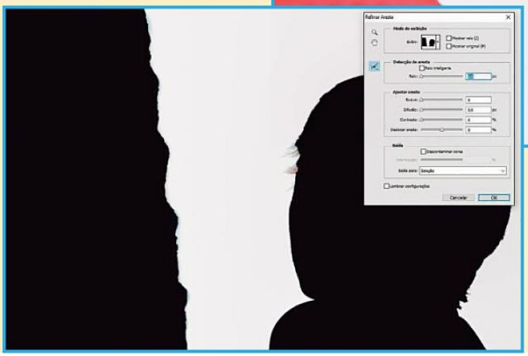
Divulgação pixabay/ undermind - Brandon Wallace

CLUBE DE REVISTAS

Modos de exibição
Observe que existem atalhos para navegar pelos modos de exibição.

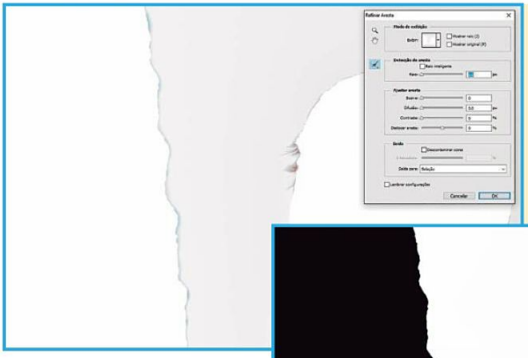
Formigas em marcha (M)
Conforme imagem acima, exibe a seleção como a seleção padrão, com uma borda nos componentes das fotos.



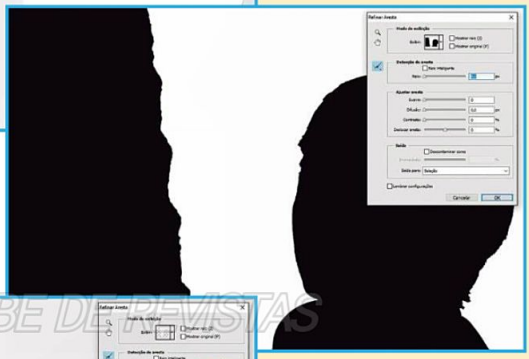


Sobreposição (V)
Como se vê na imagem acima, exibe a seleção como a de uma máscara rápida, e também permite ajustes.

Em preto (B)
De acordo com a imagem ao lado, exibe a seleção sobre um plano de fundo preto na imagem.

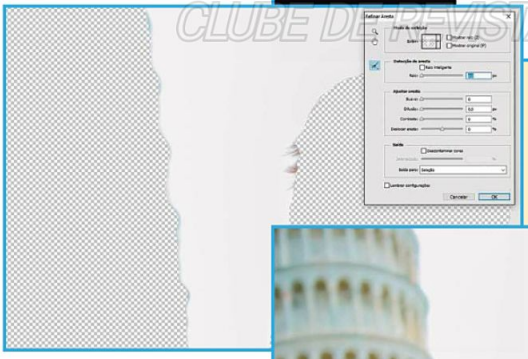


Em branco (W)
Exibe a seleção sobre um plano de fundo branco na imagem.

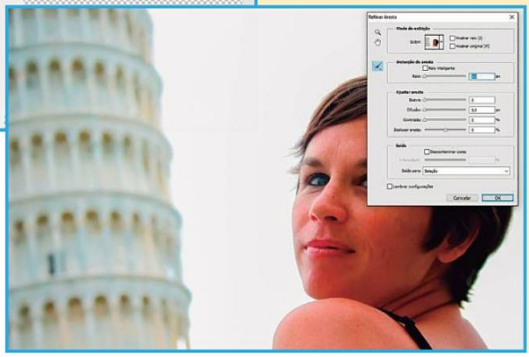


Preto e branco (K)
Exibe a seleção como uma máscara, conforme imagem ao lado.

CLUBE DE REVISTAS



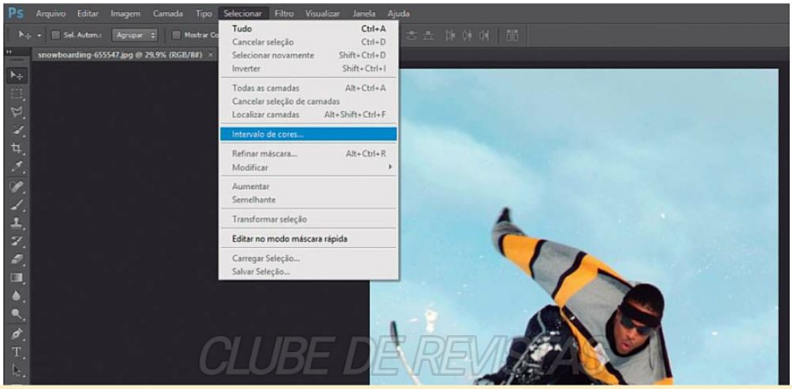
Em camadas (L)
Exibe a camada como máscara de seleção, em que podemos ver a área selecionada da camada.

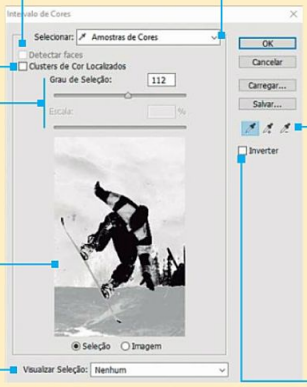


Revelar camada (R)
Exibe a seleção a camada por inteiro, sem seleção.

Intervalo de cores

Essa ferramenta é ideal para selecionar áreas com muitos detalhes. Ela seleciona uma cor específica, ou uma faixa de cores, na imagem inteira ou em uma seleção existente. Você pode ajustar as seleções com os comandos disponíveis para obter um melhor acabamento. Também é possível selecionar tons de pele e exibir rostos automaticamente. Outra opção é preservar os tons da pele enquanto ajusta a cor do restante da imagem. Para isso, basta clicar na opção Inverter.





Ative para obter uma seleção de tom de pele mais precisa

Use ativado com a ferramenta de controles deslizantes para ajustar a distância ou a proximidade de uma cor em relação aos pontos de amostra que serão incluídos na seleção

Controles de seleção

Visualiza a imagem inteira, ou a área de seleção, de acordo com o ajuste

Visualiza a seleção na janela da imagem de acordo com as opções

Opção de visualização da imagem escolhida. Pode ser alterada de acordo com as opções. Por padrão, as áreas brancas são pixels selecionados; as áreas pretas representam os não selecionados; já as áreas cinzas indicam os parcialmente selecionadas

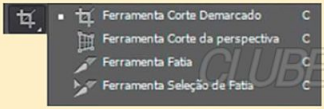
Podem ser usados para selecionar uma cor na imagem. Para adicionar a cor, clique na opção do conta-gotas com sinal de "+". Para excluir a cor, selecione o conta-gotas com o sinal de "-"

Iverte a seleção da imagem

Corte demarcado

O corte é muito importante para quem vai editar fotos. Com ele, é possível remover algumas partes de uma fotografia para diversas finalidades, como, por exemplo, evidenciar alguma coisa, dando mais foco ou até mesmo aumentando o destaque em uma determinada composição. É possível, também, editar a imagem no Photoshop de maneira não destrutiva. Para isso, basta configurar a opção desejada.

Divulgação: pixabay / freephotocc - Lia Leslie



CLUBE DE ASSINANTES

Corte Demarcado (C)

Essa ferramenta corta as suas imagens por meio de uma seleção retangular, e tudo que ficar de fora dessa seleção será eliminado da imagem. Você também pode especificar o tamanho ou a proporção do corte, além de fazer a seleção à mão livre.

Tamanhos e proporções

Nesta área, você determina a proporção ou o tamanho da caixa de corte.

Exibir

Temos outras opções de visualização, escolha entre uma delas para visualizar guias de sobreposição durante o corte.

Opções de corte

Determina as opção de uso de cortes em diferentes opções.

Modo clássico: habilita a ferramenta nas versões anteriores do Photoshop.

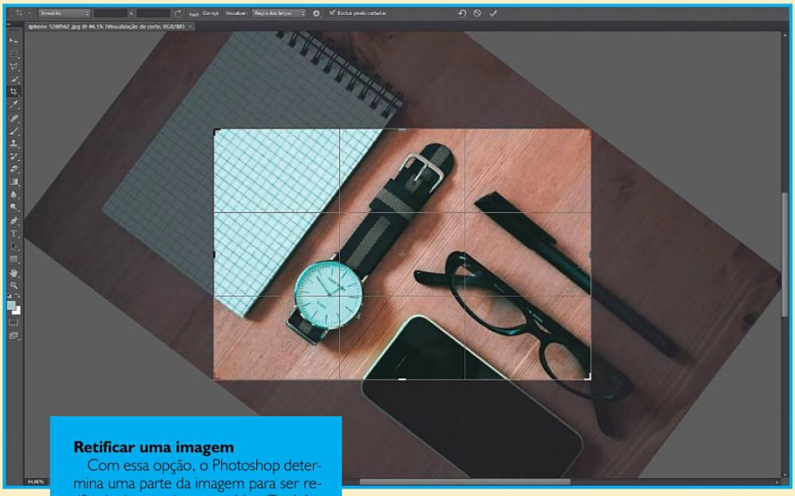
Exibição de centro automático: insere a visualização no centro da tela de desenho.

Mostrar área cortada: exibe a área cortada na imagem, quando ativada.

Ativar o escudo de corte: sobrepõe as áreas cortadas de um determinado tom. Também é possível especificar a cor e a opacidade.

Excluir pixels cortados

Para fazer um corte sem destruir a imagem, desative esta opção. Dessa maneira, irá conservar os pixels exteriores aos limites de corte.



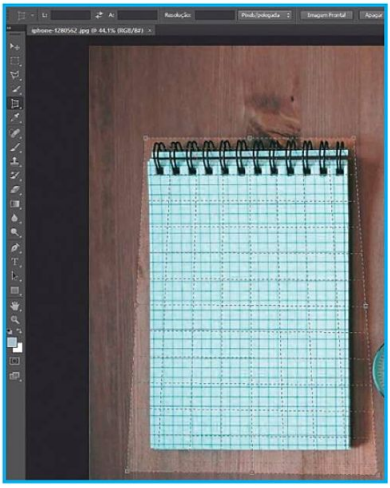
Retificar uma imagem

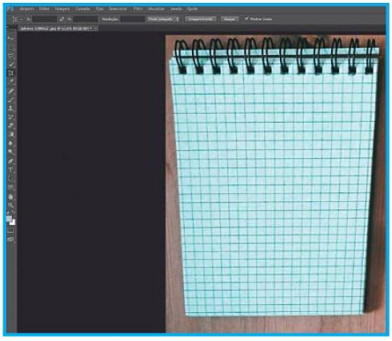
Com essa opção, o Photoshop determina uma parte da imagem para ser retificada de maneira automática. Também é possível girar a foto e alinhá-la para ser retificada automaticamente.

CLUBE DE REVISTAS

Transformar a perspectiva durante o corte

Essa ferramenta é ideal para fotos que têm uma imagem com distorção angular – um efeito que ocorre quando um objeto é fotografado a partir de um ângulo, em vez de uma vista em linha reta, dando o efeito de perspectiva. Com essa ferramenta, podemos retirar o efeito ou simulá-lo na fotografia.

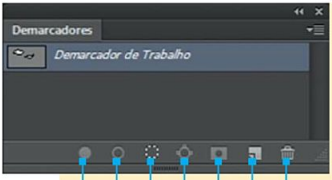




Demarcadores – caneta

Essa é uma das ferramentas mais importantes do Photoshop, mas muitas pessoas têm dificuldade em manuseá-la. A caneta cria demarcadores que parecem um pouco complexos nos primeiros contatos, pois a maneira de criar linhas tangentes e as combinações de botões para modificar pontos de ancoragem podem ser confusos para quem não está habituado.

Vamos explicar como criar os primeiros demarcadores, editá-los e conhecer as ferramentas relacionadas.



Preencher demarcador com a cor de primeiro plano
Essa função faz o preenchimento da área demarcada com a cor do primeiro plano no seletor de cores.

Traçar demarcador com pincel
Faz um contorno na linha da área demarcada com a espessura determinada pela ferramenta pincel que foi utilizada.

Carregar demarcador como uma seleção
Transforma a área demarcada em uma seleção.

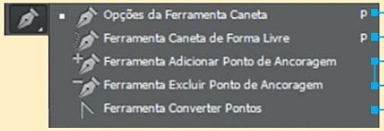
Criar demarcador de tarefa a partir da seleção
Essa ferramenta faz o inverso da anterior. Ela cria um demarcador a partir de qualquer seleção.

Adicionar uma máscara
Cria uma mascara de seleção, partindo de uma seleção já existente.

Criar novo demarcador
Por meio desse botão, é possível criar um novo demarcador. Ao clicar nele, abrirá mais uma camada para que se possa modificar o nome do demarcador.

Excluir demarcador
Este botão exclui o demarcador que estiver selecionado.

CLUBE DE REVISTAS

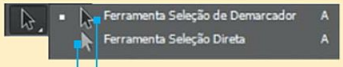


Pode trabalhar com demarcadores e ajustá-los em curvas ou retas. Método mais eficaz para fazer recortes mais complexos em imagens.

Com a ferramenta Caneta de Forma Livre é possível "desenhar" os demarcadores com mais liberdade.

As ferramentas permitem criar e excluir pontos de controle dentro dos demarcadores criados anteriormente.

Converte um ponto de ancoragem, mudando seu ângulo para fechado, aberto ou suave.



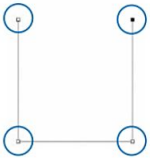
O recurso serve para selecionar os demarcadores ou as formas criadas no Photoshop.

Seleciona e edita os pontos de ancoragem em demarcadores.

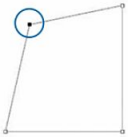
Para criar um demarcador, selecione a ferramenta Caneta e clique no ponto em que pretende criá-lo. Será marcado o primeiro ponto de ancoragem (pontos que fixam o demarcador vão sendo ligados entre si). Então, siga ponto a ponto para ter a forma que deseja.

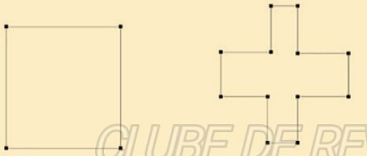
Para fechar a forma, basta clicar novamente no ponto inicial, e assim será feito um desenho interligado.

Pontos de ancoragem



Para fechar o ponto de ancoragem inicial, basta clicar nele novamente.

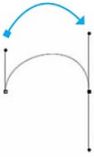


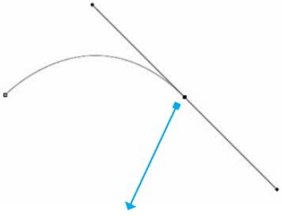


CLUBE DE REVISTAS

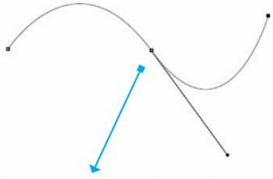
É possível criar um demarcador com linhas em ângulos perfeitos, com retas horizontais, verticais ou diagonais. Para isso, mantenha a tecla Shift pressionada ao criar cada ponto.

Para fazer linhas curvas, clique para criar o ponto. Então, sem soltar o botão, arraste o mouse ou a caneta da mesa digitalizadora, criando uma linha tangente que indicará a curvatura do traço. Essas marcações devem ser feitas no primeiro ponto ou nos pontos seguintes ao do demarcador.

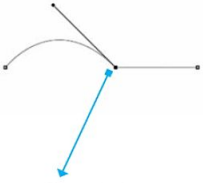




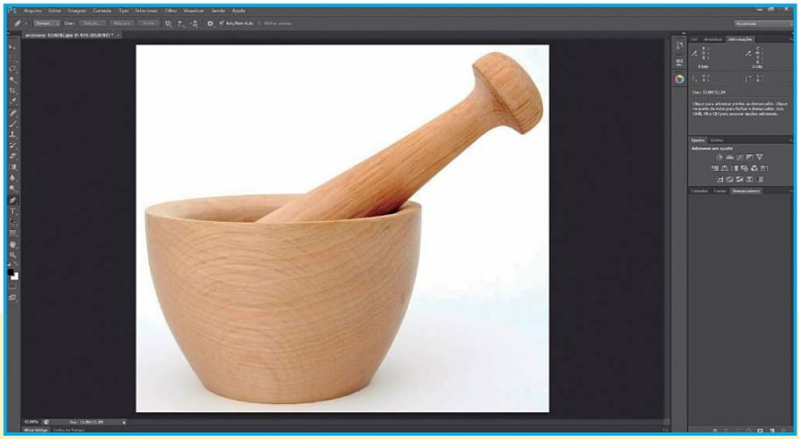
Ponto com tangente que determina a curva.



Esse ponto faz o demarcador segui-lo, se a curva não for apagada.



Ao clicar com o Alt pressionado no ponto de ancoragem, a tangente é apagada.



Divulgação: pixabay / Robert Owen-Wahl

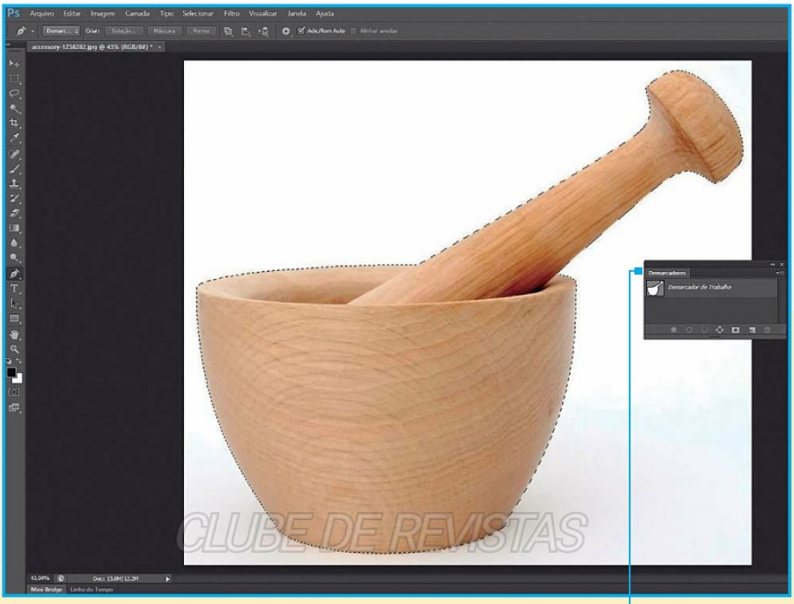
1 - Determine o primeiro ponto de ancoragem e, logo após, determine o segundo ponto para ir direcionando a área que será contornada pela ferramenta.

2 - Quando quiser fazer dois pontos próximos, use linhas retas simples. Para fazer a curva, clique no segundo ponto, segure-o, arraste-o e solte-o.

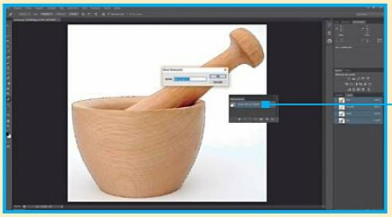
3 - Para a curva, note que basta clicar para seguir a extensão determinada no último ponto e contornar adequadamente. Para isso, ao clicar, arraste o mouse para ajustar a curva.

4 - Para fazer a ferramenta não ficar mais curva, retire a alça, segurando *Alt*, e clique no nó. Dessa forma, ela ficará reto novamente.

CLUBE DE REVISTAS



CLUBE DE REVISTAS

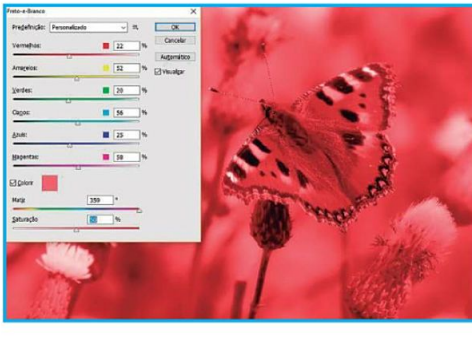


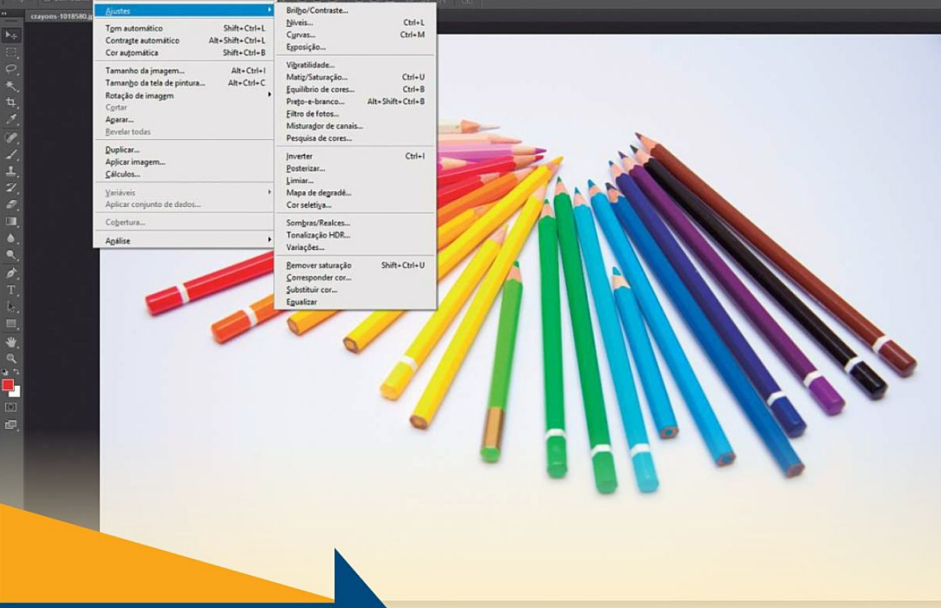
5 - Quando terminar de contornar a figura, abra a paleta "Demarcador" para fazer a seleção.

Procure renomear o demarcador para usá-lo novamente quando precisar. Para isso, basta clicar duas vezes no nome, que logo irá aparecer uma janela com opção para renomeá-lo.

6 - Quando finalizar, chegará a esse resultado. Procure praticar para ter mais facilidade com o uso da ferramenta e, assim, domina-lá.

CLUBE DE REVISTAS





CLUBE DE REVISTAS

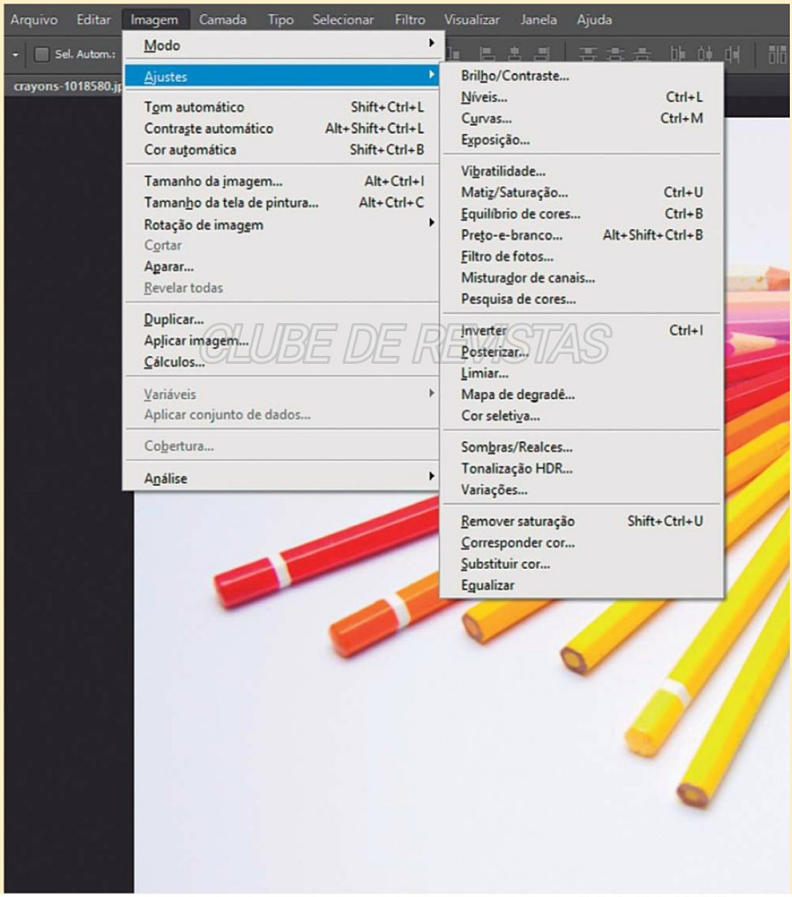
Ajustando as imagens

O ambiente e sua iluminação interferem diretamente na fotografia. Por isso, é importante ajustar a imagem. No Photoshop, existem duas maneiras de se fazer esses ajustes, sendo que uma delas modifica os pixels e, em determinados casos, não permite que a ação seja desfeita.

Tratando imagens – ajustes

O processo de tratamento de imagens é bastante vasto. Vamos trabalhar por etapas, começando com o tipo de tratamento depreciativo, que consiste em uma alteração na fotografia.

No menu Imagem>Ajustes, temos diversos métodos que são muito utilizados no processo do tratamento de imagens.



CLUBE DE REVISTAS

Divulgação: pixabay / haidi2002

Divulgação: pixabay / haidi2002

Brilho/Contraste
Faz ajustes aplicando o contraste por meio do controle de brilho e do contraste da imagem.

Níveis
Faz ajustes no equilíbrio de cores, definindo a distribuição de pixels para canais de colorações individuais. Ele equilibra as áreas de sombra, de luz e de meio-tons presentes na imagem.

Curvas
Tem até 14 pontos de controle para ajustes de realces de tons claros, tons médios e sombras de canais individuais.

Exposição
Faz ajustes na tonalidade ao executar cálculos em um espaço de cor linear. A exposição é principalmente para uso em imagens HDR.

Vibratilidade
Trabalha ajustando a saturação de cor para que o corte seja minimizado. Esse ajuste aumenta a saturação de cores menos saturadas. A vibratilidade também evita que os tons de pele se tornem muito saturados.

Matiz/Saturação
Ajusta os valores de matiz, de saturação e de luminosidade de toda a imagem ou de componentes de cor individual.

Equilíbrio de cores
Este comando faz a correspondência entre cores que compõem as imagens. Por exemplo: duas fotografias, duas camadas e duas seleções na mesma imagem, ou em imagens diferentes. Esse comando também ajusta a luminescência e o intervalo de cores, além de neutralizar projeções de cores em uma imagem.

Preto e branco
Atribui valores para todos os canais de cor para que a imagem preta e branca tenha mais qualidade e não seja formada apenas pelo canal de preto.

Filtro de foto
Imita a técnica de colocar um filtro colorido na frente da lente de uma câmera. Isso é feito para ajustar a técnica de exposição do filme e regular o equilíbrio e a temperatura de cores da luz refletida através da lente. Esse ajuste também permite escolher uma predefinição de cor para aplicar um ajuste de matiz à imagem trabalhada.

Misturador de canais
Modifica um canal de cor e faz ajustes de tonalidades que não são feitos facilmente com outras ferramentas de ajuste de cor.

BANCO DE REVISTAS

Pesquisa de cores
São usados para carregar diferentes "looks", que são alcançados por remapeamento de todas as cores da imagem para um tom diferente, usando uma tabela de pesquisa (LUT). Essa tabela é uma espécie de meta-regulação, uma maneira de aplicar ajustes prontos.

Inverter
Inverte os tons de uma imagem.

Posterizar
Especifica um valor de brilho para a imagem que está sendo editada.

Limiar
Converte fotos coloridas ou em tons de cinza em imagens de alto contraste, utilizando preto para as áreas escuras e branco para as áreas claras.

Mapa de degradê
Faz o mapeamento da escala de tons de cinza equivalentes de uma imagem para as cores de um preenchimento gradiente especificado.

Cor seletiva
Ajusta a intensidade de cores de processamento em componentes de tons individuais.

Sombra/Realce
É usado para aumentar o brilho de áreas de sombra em uma imagem normalmente com boa iluminação. O comando Sombra/Realce não apenas clareia ou escurece a foto, mas também executa as duas funções bom base nos pixels adjacentes das sombras ou dos realces.

Tonalização HDR
O comando permite a aplicação da gama completa das configurações de exposição e contraste de HDR em imagens individuais.

Variações
Permite colorir diversos tipos de fotos. Para isso, bbasta selecionar a área que deseja colorir e aplicar o recurso de variações.

Remover saturação
Remove os valores de matiz e saturação, deixando a imagem com tons de cinza.

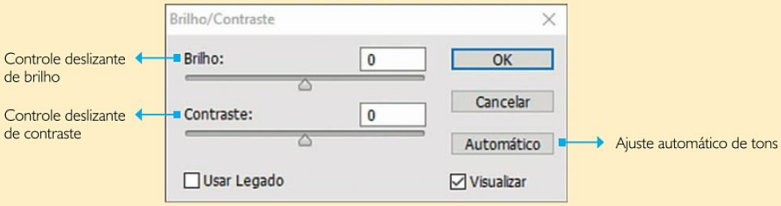
Corresponder cor
O comando é usado para tornar as cores consistentes em fotos diferentes, ou quando determinadas cores de uma imagem devem corresponder a cores de outra fotografia.

Substituir cor
É possível também escolher a cor de substituição no Seletor de cores e, assim, trocá-la.

Equalizar
Redistribui os valores de brilho dos pixels de uma imagem para que eles produzam uma representação mais uniforme de toda a escala dos níveis de brilho.

Brilho/Contraste

Usado para ajustes simples em uma imagem, ele é muito fácil de utilizar. Basta mover o controle deslizante de Brilho para a direita, aumentando os valores de tons e os realces da imagem; já para a esquerda, diminui os valores de tons e aumenta as sombras. O controle de contraste aumenta ou diminui os valores de tons. Acesse o menu Imagem>Ajustes>Brilho/Contraste.



Ajuste de brilho

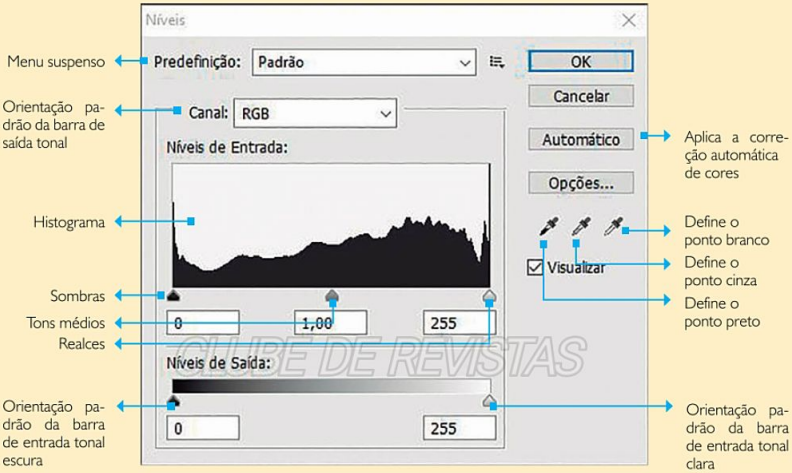
Ajuste de contraste

Divulgação: pixabay / scenerynut - Franz Josef

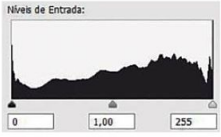
Observe que, para ajustar o Brilho/Contraste da imagem, basta mover os controles deslizantes de ambos para ver os resultados na fotografia. Assim, você poderá fazer o ajuste para obter a tonalidade que desejar. Procure usar essa ferramenta em seus tratamentos de imagem, pois ela é muito útil e tem resultados imediatos.

Níveis

É possível ajustar uma imagem corrigindo tons ou até mesmo equilibrando suas cores e suas tonalidades. Essa ferramenta é muito importante para o processo de tratamento de uma imagem. O comando fica no menu Imagem>Ajustes>Níveis, e seu atalho é Ctrl+L.



CLUBE DE REVISTAS



Para usar a ferramenta e fazer os ajustes nas imagens, basta mover as três setas que se encontram abaixo do gráfico do histograma – cada uma representa uma faixa tonal. Observe, ao lado, os comportamentos conforme movimentamos as setas. Movendo a seta preta, teremos alterações apenas nos tons escuros da imagem; movimentando a cinza, as mudanças acontecem nos tons médios; já a seta branca, a modificação é nos tons claros.

Seta preta

Seta branca

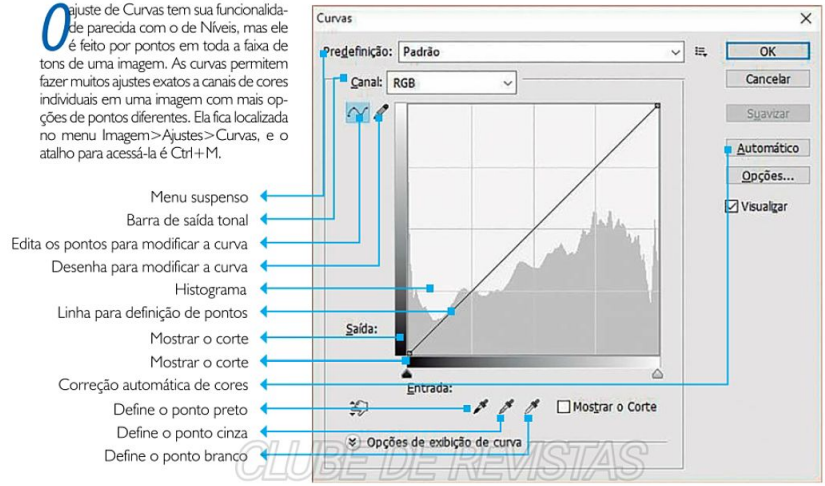
Seta cinza

Seta cinza

Divulgação: pixabay / jarmoluk - Michal Jarmoluk

Curvas

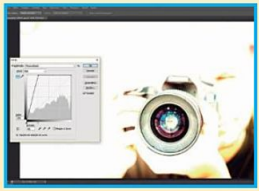
O ajuste de Curvas tem sua funcionalidade parecida com o de Níveis, mas ele é feito por pontos em toda a faixa de tons de uma imagem. As curvas permitem fazer muitos ajustes exatos a canais de cores individuais em uma imagem com mais opções de pontos diferentes. Ela fica localizada no menu Imagem>Ajustes>Curvas, e o atalho para acessá-la é Ctrl+M.



CLUBE DE REVISTAS

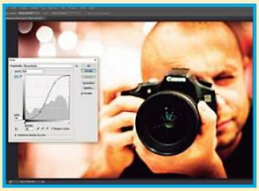
O ponto de tom médio direcionado para cima clareia a imagem

O ponto de tom médio direcionado para baixo escurece a imagem



O ponto preto na parte superior direcionado para a esquerda clareia imagem

O ponto branco na parte inferior direcionado para a direita escurece a imagem

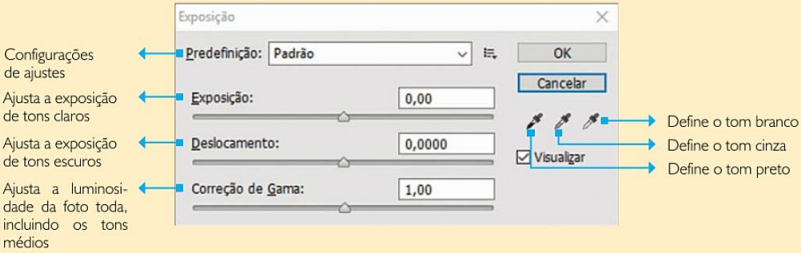


Podemos adicionar até 14 pontos para ajustar a imagem, o que o diferencia do ajuste de Níveis

Para usar a ferramenta Curvas, basta mover a linha do gráfico para a esquerda, para a direita, para cima ou para baixo. Assim, você obterá a edição na imagem que está sendo tratada. Observe os exemplos nesta página e procure ajustar sua foto para ter bons resultados.

Exposição

Quando uma câmera recebe muita luz em seu sensor durante a captura da imagem, a foto pode ficar queimada ou superexposta à iluminação. O resultado disso é uma imagem muito branca e com perda de detalhes. Porém, também pode acontecer o contrário, que é a ausência de luz, o que deixa a imagem subexposta, ou seja, com muitas áreas pretas. Para corrigir esse tipo de problema, você pode utilizar a ferramenta de Exposição. O comando pode ser acessado no menu Imagem>Ajustes>Exposição.



CLUBE DE REVISTAS

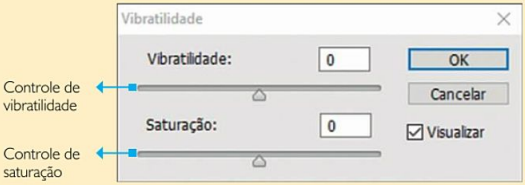
Testes deslizando o controlador para a direita e, depois, para a esquerda.

Ajuste as incidências de luz e de cor na imagem chegando a resultados satisfatórios. Para isso, procure testar a ferramenta, deslizando os controladores para ver como a imagem fica de acordo com o ajuste.

Divulgação: pixabay / kelseyannvere - Kelsey Vere

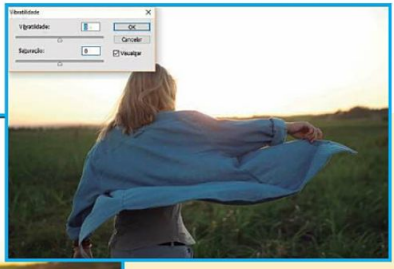
Vibratilidade

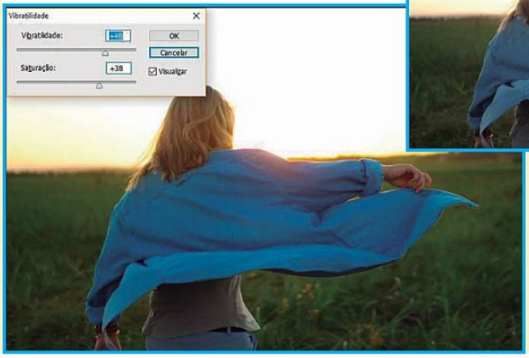
A Vibratilidade ajusta a saturação, atenuando os tons de forma que possam atingir as cores da saturação completa. A ferramenta serve para ajustar os tons menos saturados, deixando a imagem mais saturada. O comando está no menu Imagem>Ajustes>Vibratilidade.



CLUBE DE REVISTAS

Conforme nas imagens acima, experimente deslizar os controladores para esquerda, e notará que os valores das cores ficam menores tando na vibratilidade quanto na saturação. Movendo para direita, aumentam os valores das cores.



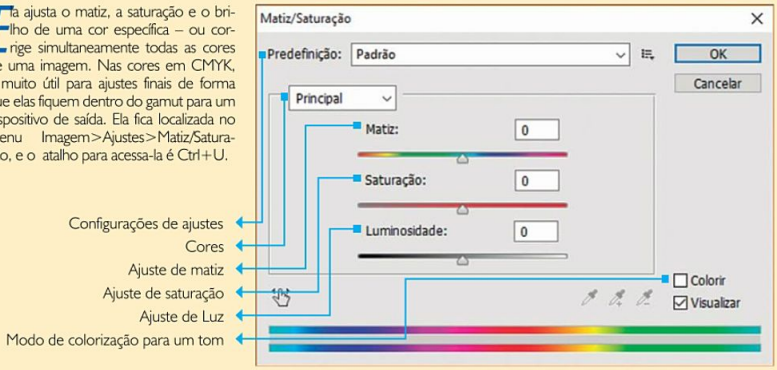


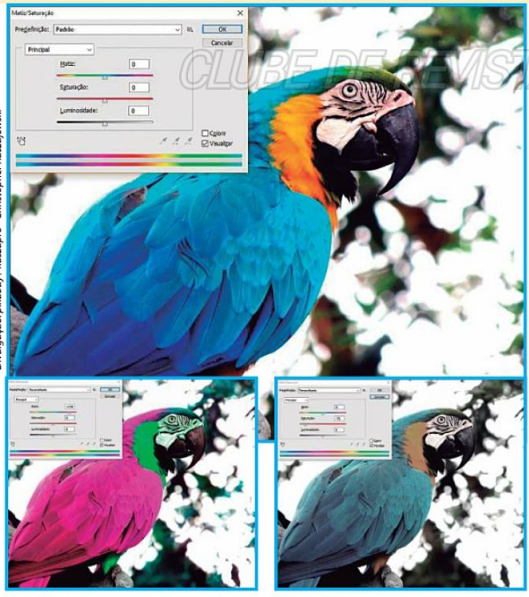
Observe o exemplo ao lado, com ajuste da vibratilidade. As cores ficaram mais vivas e evidentes, se comparadas com a imagem sem ajuste, como a mostrada acima.

Divulgação: pixabay / Unsplash

Matiz/Saturação

Ela ajusta o matiz, a saturação e o brilho de uma cor específica – ou corrige simultaneamente todas as cores de uma imagem. Nas cores em CMYK, é muito útil para ajustes finais de forma que elas fiquem dentro do gamut para um dispositivo de saída. Ela fica localizada no menu Imagem>Ajustes>Matiz/Saturação, e o atalho para acessa-la é Ctrl+U.





Divulgação: pixabay / kuzapro - Christopher Kuszajewski

Vamos entender melhor como funcionam os ajustes de Matiz/Saturação de uma imagem. Note que o exemplo ao lado tem apenas a imagem inicial, sem nenhum ajuste.

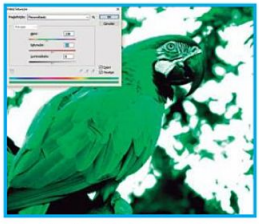
Com o ajuste aberto, observe que, na primeira imagem abaixo, há uma mudança de cor ao deslocar o controlador de matiz para a direita. Nesse caso, as cores ficaram equilibradas.

Na imagem ao meio, reduzimos a saturação, movendo o controlador para esquerda. Assim, temos as cores menos vibrantes.

Na última imagem abaixo, foi selecionada a opção colorir. Dessa forma, ela altera a imagem apenas para o tom selecionado.

Controlador de matiz à direita

Controlador de saturação à esquerda



Opção Colorir selecionada

Equilíbrio de cores

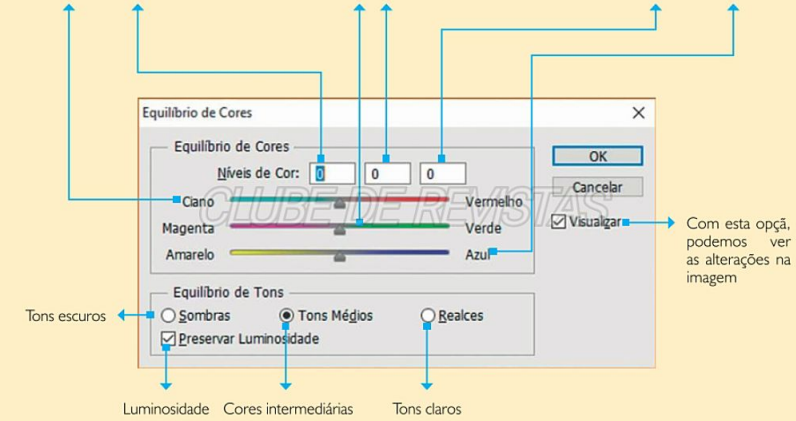
Para alterar a composição de cor ou luminosidade de uma fotografia, temos fatores como luz incidente na lente, flash, ISO e alguns softwares de processamento de imagem da câmera.

Podemos corrigir as cores com a ferramenta Equilíbrio de Cores, localizada no menu Imagem>Ajustes>Equilíbrio de Cores, que também pode ser acessada pelo atalho Ctrl+B.

Podemos acessar o controle de cores por meio de números ou pelo controle deslizante. No primeiro controle, fazemos ajustes no Ciano/Vermelho, ou seja, tons opostos.

No segundo, ajustamos as cores Magenta/Verde, que segue os mesmos princípios do primeiro, trabalhando as cores opostas por números ou pelo controle deslizante.

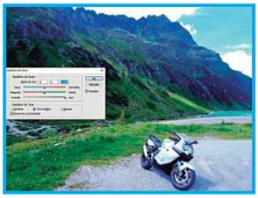
O terceiro não é diferente do anteriores. Trabalhamos os tons Amarelo/Azul, que também são cores opostas. Eles também podem ser ajustados pelo controle deslizante ou por números.



CLUBE DE REVISTAS

Observe que, quando mudamos o cursor para vermelho, a imagem sofre alteração de forma equilibrada.

Com o magenta, os ajustes ocorrem em outras partes da imagem, e isso fica muito evidente.

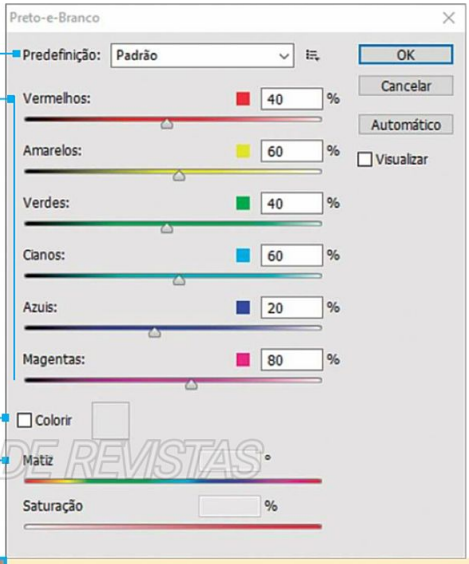


Divulgação: pixabay / xxxxx

Desta vez, mudamos para o azul. Procure fazer os ajustes de acordo com a imagem para atingir bons resultados.

Preto e branco

Tome cuidado ao usar essa ferramenta, já que ela mistura os canais e atinge uma tonalidade preta e branca. Porém, se for utilizar a imagem para impressão em algum material, procure converter a imagem para preto e branco diretamente nas opções, pois assim ela ficará definitivamente em preto e branco. Para ajuste de tonalidade, podemos usar a ferramenta preto e branco no meu Imagem>Ajuste>Preto e Branco, e seu atalho é Alt+Shift+Ctrl+B".



Configurações de ajustes

Controle de tons a serem trabalhados na foto

Ativa a opção para colorir a imagem

Seleciona a cor e sua intensidade fica para a saturação

CLUBE DE REVISTAS

Divulgação: pixabay/Kalahari

Com esta ferramenta, podemos ajustar as tonalidade de cinza de maneira separada e, assim, criar um contraste mais harmonioso para a foto.

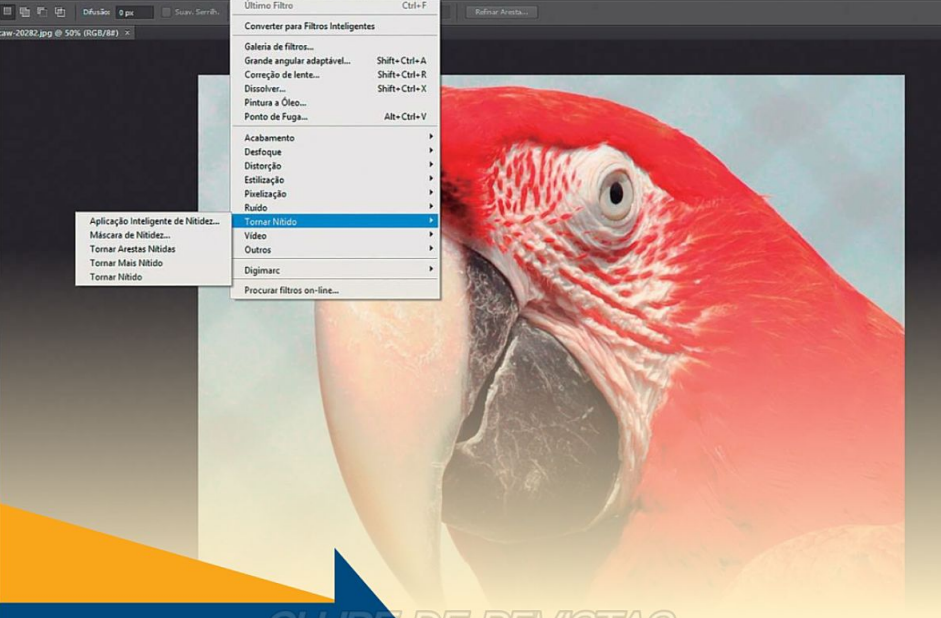
Procure fazer testes até dominar essa ferramenta, pois será muito útil.

Tonalidade ativada ao abrir a ferramenta

Ajuste para a tonalidade ideal

Colorização da imagem por meio de matiz e de saturação da ferramenta

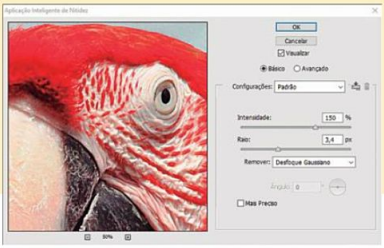
Converter para Filtros Inteligentes
Galeria de filtros...
Grande angular adaptável... Shift+Ctrl+A
Correção de lente... Shift+Ctrl+R
Dissolver... Shift+Ctrl+X
Pintura a Óleo...
Ponto de Fuga... Alt+Ctrl+V
Acabamento
Desfoque
Distorção
Estilização
Pixelização
Ruído
Tornar Nítido
Vídeo
Outros
Digimarc
Procurar filtros on-line...
Desfoque de campo...
Desfoque da íris...
Inclinação-Shift...
Desfoque
Desfoque de Caixa...
Desfoque de Forma...
Desfoque de Lente...
Desfoque de Movimento...
Desfoque de Superfície...
Desfoque Gaussiano...
Desfoque Inteligente...
CLUBE DE REVISTAS



CLUBE DE REVISTAS

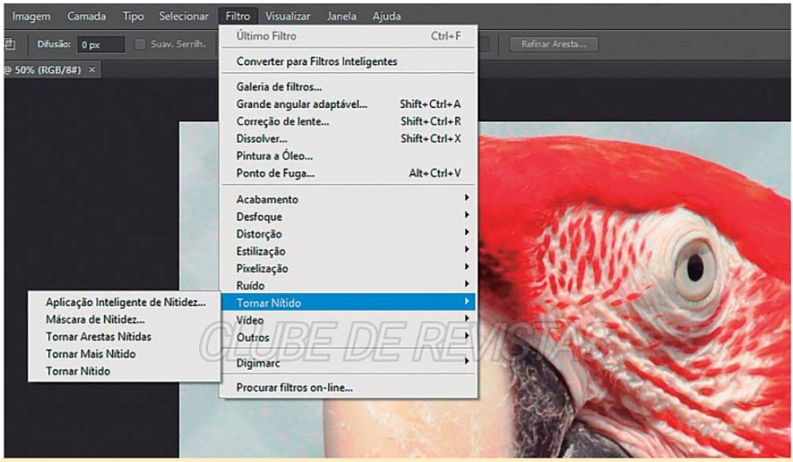
Nitidez e desfoque

Ambos são de grande importância para determinados efeitos em uma fotografia. Você pode obtê-los ajustando o diafragma de acordo com a profundidade de campo, ou com a ajuda do Photoshop, editando a imagem para simular esses filtros.

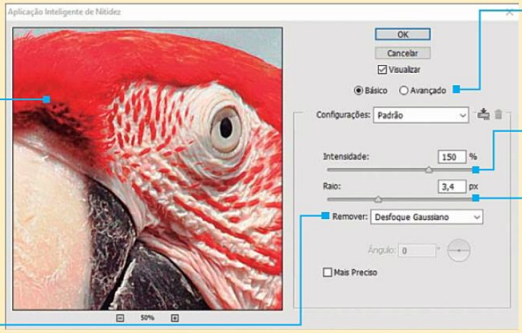


Tornar nítido

A nitidez é importante para o ajuste de uma fotografia, especialmente se ela tiver sido digitalizada, pois melhora a definição das arestas da imagem. Esse filtro também é muito útil para fotos que não têm bom foco devido ao ajuste de abertura da lente da câmera. O grau de correção da imagem varia de acordo com a qualidade da câmera ou do scanner, sendo possível fazer algumas alterações para melhorá-la. Por isso, procure fazer testes nos controladores para ajustá-los de maneira coerente. Você entra esse filtro no menu Filtro>Tornar Nítido>Aplicação Inteligente de Nitidez.



CLUBE DE REVISTAS



Para a visualização da nitidez aplicada, use o zoom de 100% na janela do documento.

Altera o painel de controle. No modo avançado, tem mais opções de ajustes.

Ajusta o contraste dos pixels das arestas.

Determina o número de pixels no entorno dos pixels das arestas.

Essa ferramenta define o algoritmo de nitidez para tornar a imagem definida.

Desfoque Gaussiano: método utilizado pelo filtro Máscara de Nitidez.

Desfoque de lente: detecta as arestas e os detalhes de uma imagem, proporcionando um ajuste mais fino dos detalhes e a redução dos halos de nitidez.

Desfoque de movimento: reduz o desfoque causado pela câmera ou pelo movimento do objeto. Se escolher Desfoque de Movimento, defina o controle Ângulo.

Antes

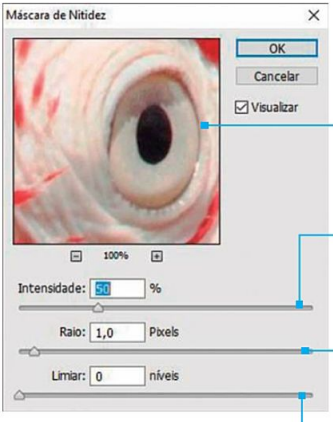
Depois

Divulgação: pixabay / PublicDomainPictures

Acima, temos a foto original. Para corrigir a falta de foco e melhorar a imagem, devemos usar o filtro Tornar Nítido.

Conforme podemos verificar acima, a imagem tem muito mais detalhes nítidos depois do uso do filtro.

CLUBE DE REVISTAS



Para a visualização da nitidez aplicada, use o zoom de 100% na janela do documento.

Ajusta o contraste dos pixels das arestas.

Determina o número de pixels em volta dos pixels das arestas.

Ajusta os pixels que devem receber a correção de nitidez.

Máscara de nitidez
Usada para a correção profissional de cores, a ferramenta ajusta o contraste dos detalhes da aresta , produzindo uma linha mais clara e outra mais escura em cada lado da aresta. Esse processo realça a aresta e cria a ilusão de uma imagem mais nítida.

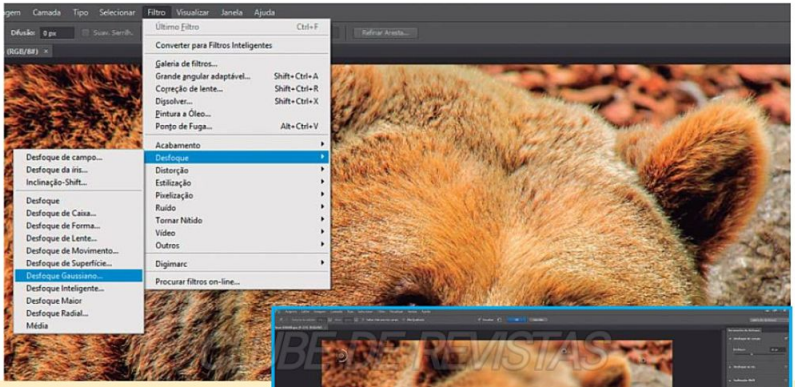
Tornar arestas nítidas
Aplica nitidez apenas às arestas, preservando a suavidade geral da imagem. Procure usar o filtro para dar nitidez às arestas sem especificar um valor.

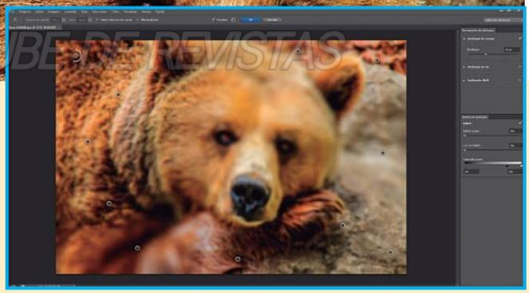
Tornar mais nítido
Gera foco em uma seleção e melhora sua clareza. Aplica um efeito de nitidez mais intenso que o filtro Tornar Nítido.

Tornar nítido
Recupera o foco de imagens desfocadas, aumentando o contraste dos pixels adjacentes.

Desfoque

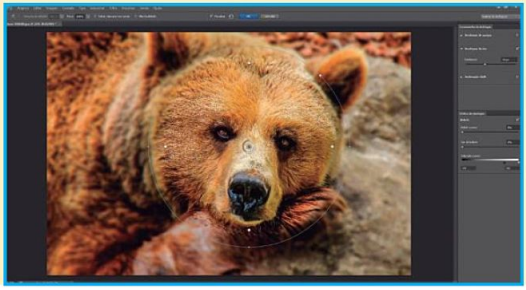
Quando precisamos criar algum efeito de desfoque em uma foto, como o *panning*, que geralmente é usado para dar a sensação de movimento, podemos recorrer aos filtros de desfoque do Photoshop. Dessa forma, é possível proporcionar diversos efeitos que encontramos nas configurações das câmeras fotográficas. Conheça alguns deles a seguir. Para acessar os filtros de desfoque, acesse o menu "Filtro>Desfoque e encontre todas as opções.





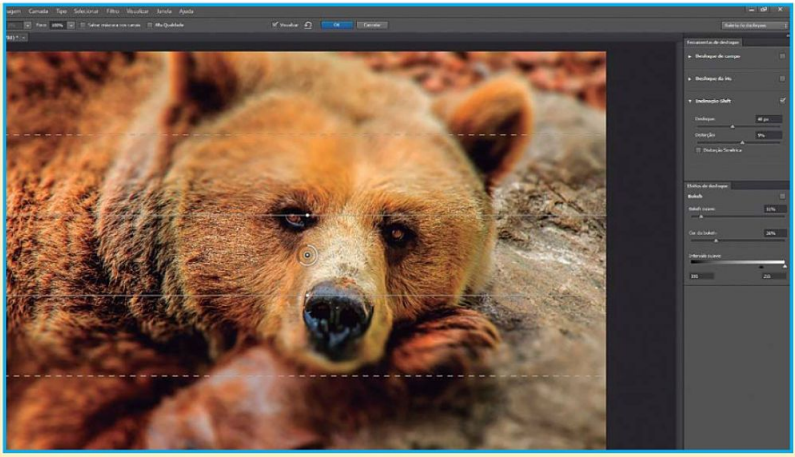
Desfoque de campo

Esse filtro cria efeitos na área da imagem que deseja desfocar, definindo diversos pontos de desfoque com quantidades diferentes, como um degradê. Dependendo da quantidade de pontos de desfoque, os efeitos são diferenciados e com ajustes independentes em cada um deles.



Desfoque de íris

Esse recurso é muito complicado de se conseguir com técnicas tradicionais na câmera fotográfica. Porém, no Photoshop, é possível simular um efeito superficial de profundidade de campo à imagem e definir múltiplos pontos de foco, ajustando a foto.



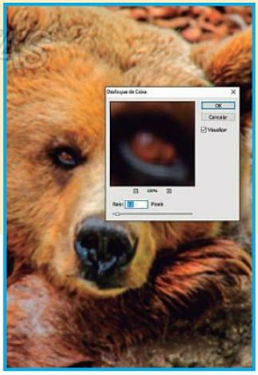
Divulgação: pixabay / Joaquin Aranoa

Tilt-shift

O "Tilt"é o movimento de rotação de lente, e o "Shift" é o movimento que a lente faz paralelamente em alguns eixos. No Photoshop, podemos criar esse efeito com um filtro de desfoque, que simula uma foto tirada com uma lente de inclinação-desfoque. Para isso, ele define a área da nitidez e aplica desfoque nas extremidades da imagem.

Desfoque de caixa

Procura fazer o cálculo de desfoque que, com base em uma cor média dos pixels da imagem, desfoca os pixels adjacentes. Com esse filtro, podemos criar efeitos muito interessantes. Procure experimentar em suas fotos para encontrar uma configuração que seja do seu agrado.



Desfoque

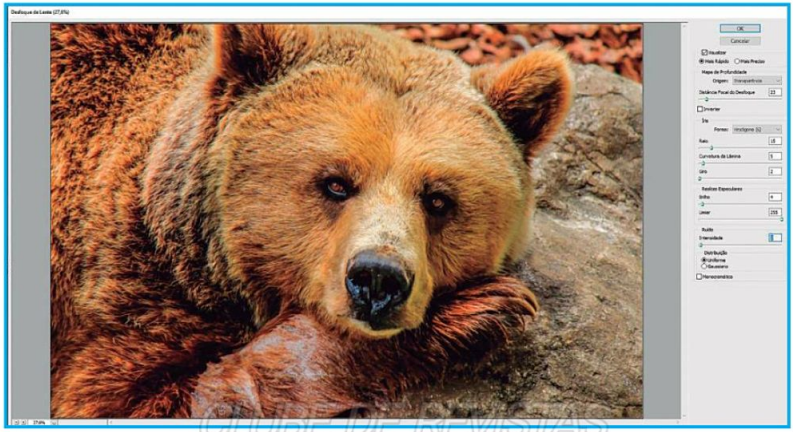
Ele é ideal para eliminar os ruídos que ocorrem em transições de cores significativas em uma imagem. Ele funciona como um suavizador das transições, criando pixels intermediários próximos às arestas sólidas de linhas definidas e áreas sombreadas.

Desfoque de forma

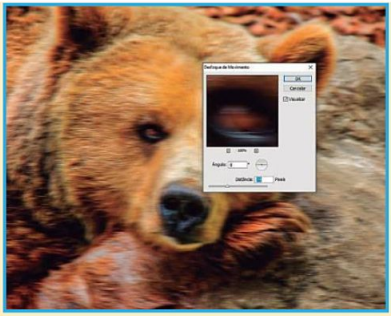
Esse filtro procura usar o núcleo escolhido para criar o desfoque, sendo possível selecionar um núcleo na lista de predefinições de formas personalizadas. Para ajustar o tamanho da forma, utilize o controle deslizante; quanto maior for o núcleo, maior será o desfoque.

Desfoque de lente

Dá um efeito de profundidade de campo um pouco mais estreita e, assim, faz com que algumas partes ou objetos permaneçam em foco, enquanto outras áreas ficam desfocadas. Você pode usar um mapa de profundidade para determinar as áreas que serão afetadas, com um canal ou uma camada para determinar áreas pretas e brancas. As áreas pretas em um canal alfa são tratadas como se estivessem na frente da foto; já as áreas brancas são tratadas como se estivessem distantes.

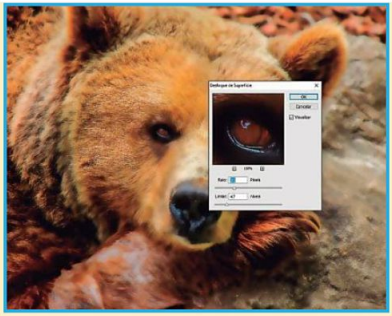


CLUBE DE REVISTAS



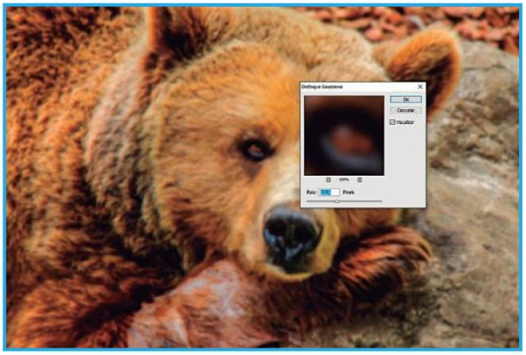
Desfoque de movimento

Esse efeito, para ser reproduzido em câmeras fotográficas, requer muitos cuidados, desde ajustes até tipo de lentes. Já com o Photoshop, podemos fazê-lo de maneira mais simples. O efeito do filtro é semelhante a tirar uma foto de um objeto em movimento com um tempo de exposição fixo.



Desfoque de superfície

Esse filtro é muito útil para desfocar uma imagem preservando as arestas. Com ele, podemos criar efeitos especiais e até remover ruídos ou granulação de uma fotografia. O raio especifica o tamanho da área de desfoque, e o limiar controla o grau de divergência dos valores de tons de pixels antes de fazerem parte do desfoque.



Desfoque Gaussiano

Produz um efeito embaçado sobre a imagem. Podemos ajustá-lo de maneira simples, de acordo com o valor determinado.

O filtro de desfoque cria novos pixels embaçados dentro da área selecionada para aplicação, com base nos que estão fora da área.

Desfoque maior

É aplicado de forma automática e fica responsável por eliminar o ruído nos locais em que ocorrem transições de cores significativas na foto. Seu efeito é três ou quatro vezes mais intenso que o do filtro Desfoque.

Desfoque inteligente

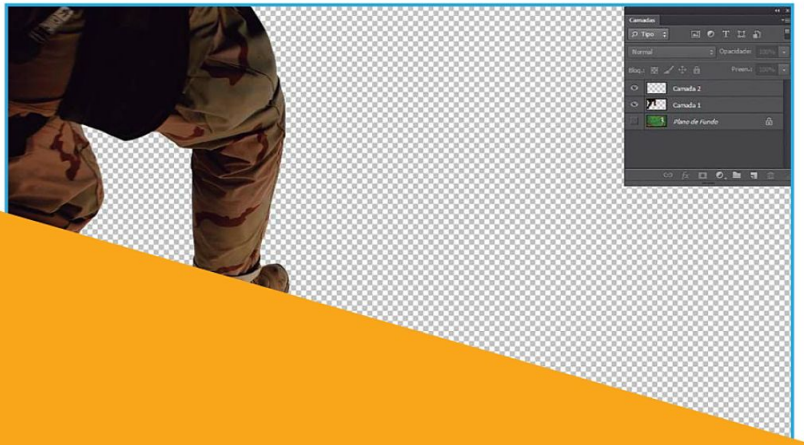
Esse filtro trabalha com maior precisão, sendo possível especificar o raio que determina o tamanho da área dos pixels diferentes. O limiar determina a diferença dos pixels que serão afetados e a qualidade do desfoque. Podemos definir um modo para seleção (Normal) ou para as bordas das transições de cores (Somente Arestas e Sobrepor Arestas). Nos locais em que ocorrem contrastes significativos, a opção Somente Arestas aplica arestas pretas e brancas; já a alternativa Sobrepor Arestas, aplica arestas brancas.

Desfoque radial

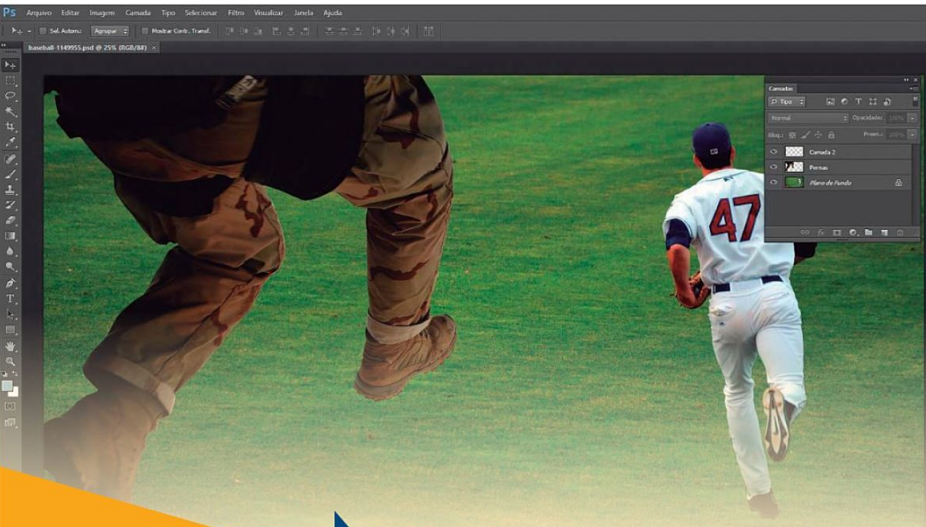
Esse filtro cria efeitos que seriam possíveis trabalhando com a velocidade do obturador. Assim, o Photoshop simula o desfoque de uma câmera com zoom, ou rotativa, para produzir um desfoque suave. Temos dois tipos de efeitos: o de "Giro", que desfoca as linhas circulares, como podemos ver no exemplo ao lado; e o de "Zoom", que desfoca as linhas radiais, dando a impressão de menos ou mais zoom sobre a imagem. Na opção de qualidade, podemos determinar se o efeito será em baixa (rascunho) ou em máxima. Essa escolha implica no granulado da imagem.

Médio

Ele encontra a cor média da imagem, ou da área selecionada, preenchendo-a com a tonalidade para criar uma aparência suave. Para exemplificar, vamos aplicar esse efeito na foto do urso e obteremos a cor média da imagem, conforme podemos ver abaixo.



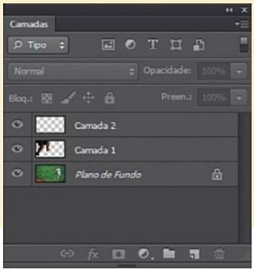
CLUBE DE REVISTAS



CLUBE DE REVISTAS

Camadas

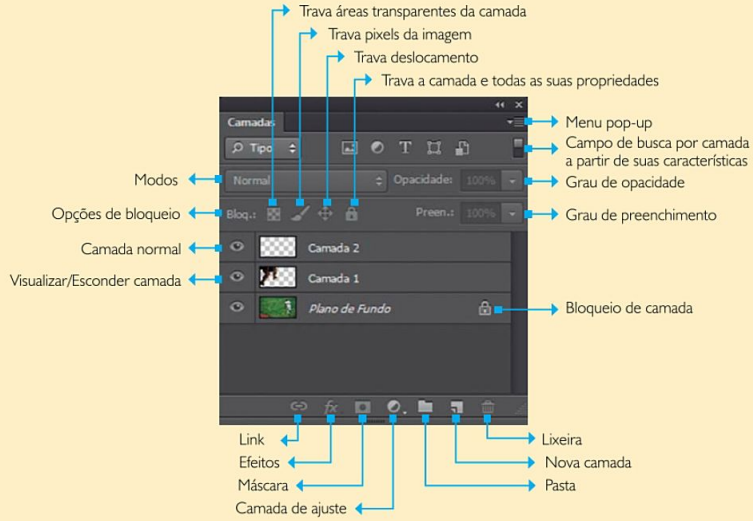
As camadas do Photoshop são como folhas empilhadas, possibilitando ver quais estão em cima uma da outra. Assim, é possível trabalhar seus conteúdos alterando as composições de imagens.

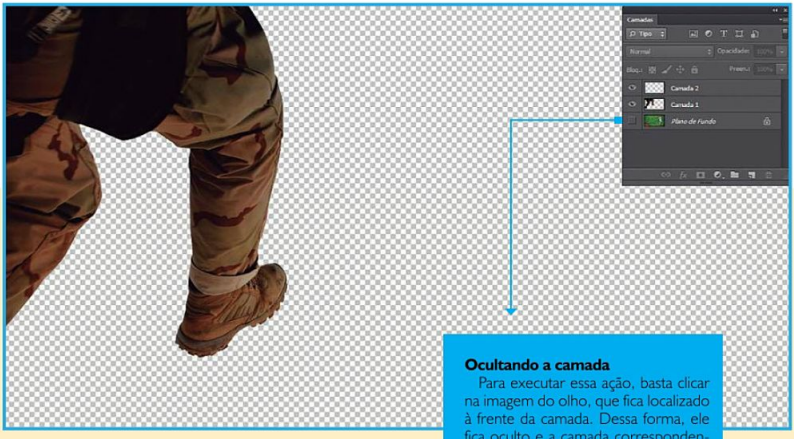


Camadas

Com as camadas, podemos trabalhar como se fossem folhas sobrepostas. Isso permite que cada um dos itens possa ser ajustado separadamente. Eles são muito úteis para fazer composições de imagens e ajustes, como tratar uma foto de forma não destrutiva. Vamos começar entendendo como funciona essa ferramenta e, depois, a usaremos para fazer o tratamento e os ajustes nas imagens. Ela fica no menu Janela>Camadas.

CLUBE DE REVISTAS





Ocultando a camada

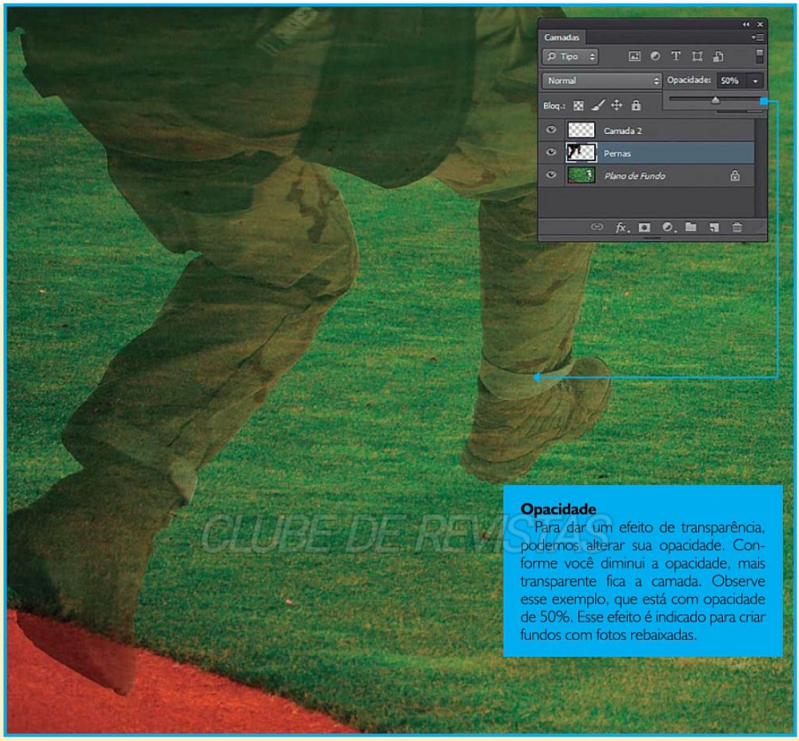
Para executar essa ação, basta clicar na imagem do olho, que fica localizado à frente da camada. Dessa forma, ele fica oculto e a camada correspondente, também. Para voltar , é só clicar novamente no local em que o olho está oculto.

BIBLIOTECA DE REVISTAS

Ordenando as camadas

Podemos fazer isso clicando e segurando com o botão esquerdo do mouse sobre a linha que corresponde à camada que deseja movimentar. Assim, você pode movê-la para cima ou para baixo para trocá-la de lugar. Quando tiver uma camada que faça preenchimento total da foto, sobreponha-a em relação às demais.

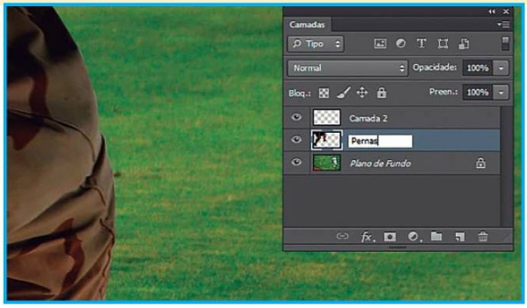
Divulgação: pixabay / Unsplash



CLUBE DE REVISÃO

Opacidade

Para dar um efeito de transparência, podemos alterar sua opacidade. Conforme você diminui a opacidade, mais transparente fica a camada. Observe esse exemplo, que está com opacidade de 50%. Esse efeito é indicado para criar fundos com fotos rebaixadas.

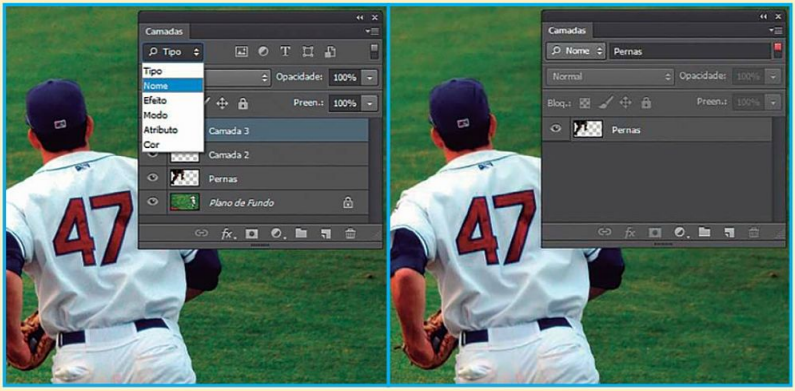


Renomear a camada

De acordo com o arquivo, você pode usar muitas camadas e, para identificá-las, renomeá-las. Para isso, basta dar dois cliques no nome atual e alterá-lo.

Divulgação: pixabay / Unsplash

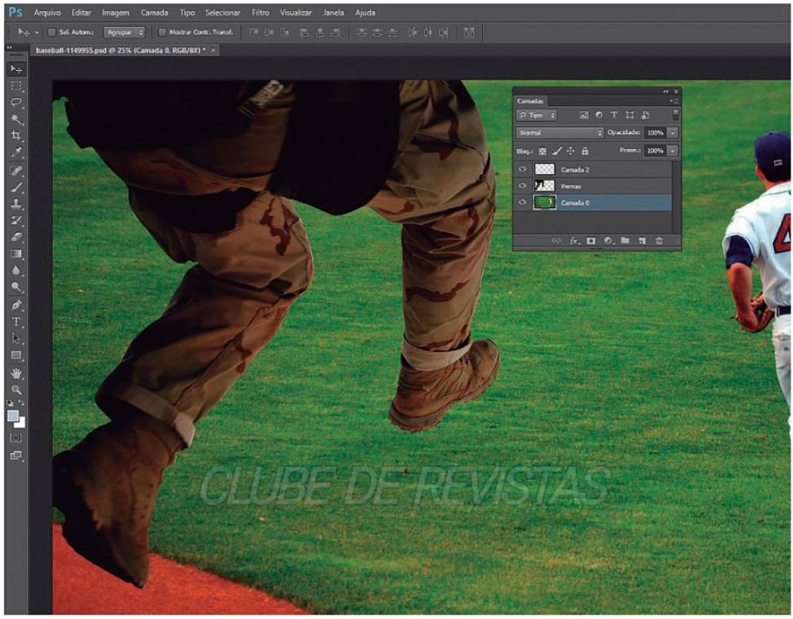
CLUBE DE REVISTAS



Pesquisar uma camada

Na parte superior da paleta, temos um pop-up que pode fazer pesquisas por meio de de seus atributos. Como podemos ver nos exemplos acima, onde pesquisamos por nome, na imagem seguinte aparece apenas a camada correspondente. No entanto, há também outras opções de pesquisa.

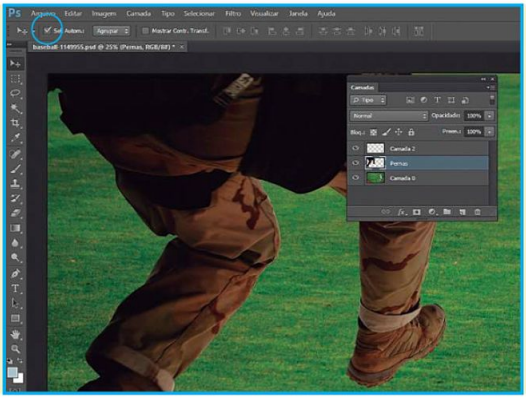
Trabalhando com camadas



Divulgação: pixabay / Unsplash

Selecionando as camadas

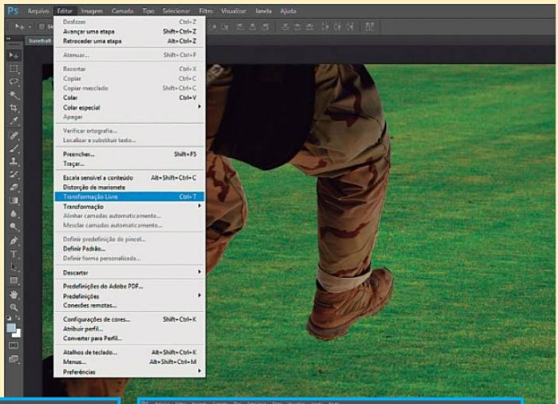
Estando com todas as camadas organizadas, precisamos selecioná-las. Para isso, existem duas maneiras distintas de se trabalhar: uma delas é selecionando separadamente cada uma das camadas na paleta. Já da outra forma, podemos "ticar" a opção na barra Seleção Automática. Assim, basta usar a ferramenta mover e clicar em qualquer camada para escolhê-la e prosseguir com o trabalho de forma independente da paleta. Porém, atente-se à camada que está trabalhando para não não cometer equívocos, como aplicar algum efeito na camada errada.

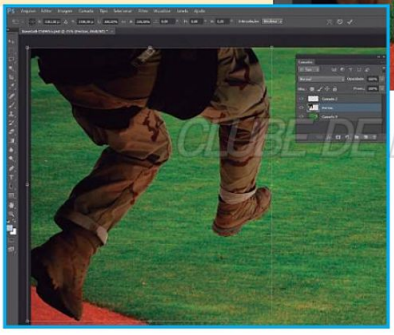


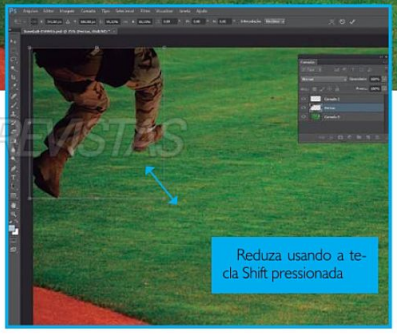
Distorcendo camadas

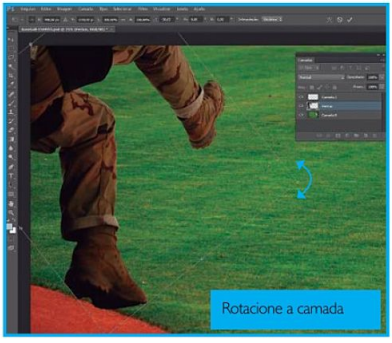
Para fazer distorções em uma camada, podemos usar um comando muito comum no Photoshop, o Ctrl+T, que está no menu Editar>Transformação Livre. Ele gera, sobre a camada, uma figura geométrica derivada do quadrado – claro que isso depende do formato da camada. No nosso exemplo, foi um retângulo, mas ele possui oito arestas para podermos distorcer a camada.

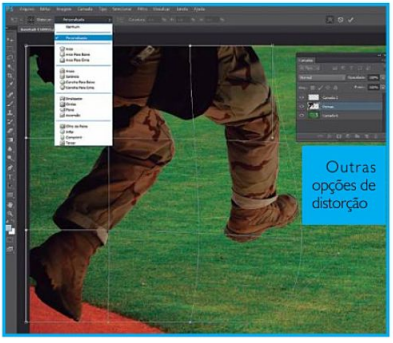
Nos exemplos abaixo, alteramos de forma proporcional o tamanho da camada, sem alterar as outras. Para manter a proporção, utilize o comando com a tecla Shift pressionada. Também podemos rotacionar a camada ao posicionar o cursor no mouse próximo à área de transformação. Existem, ainda, outras possibilidades de distorções na barra de opções, como podemos ver no último exemplo.







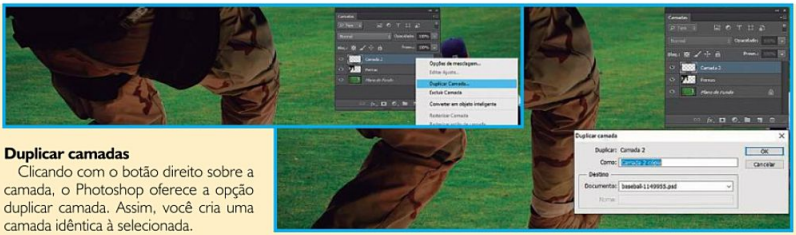




CLUBE DE REVISTAS

Agrupar camadas

É ideal para organizar as camadas de um determinado grupo, facilitando sua identificação. Para criar um grupo, basta clicar no ícone da pasta e mover as camadas desejadas para dentro dela, como mostra a figura ao lado.



Duplicar camadas

Clicando com o botão direito sobre a camada, o Photoshop oferece a opção duplicar camada. Assim, você cria uma camada idêntica à selecionada.

Vincular camadas

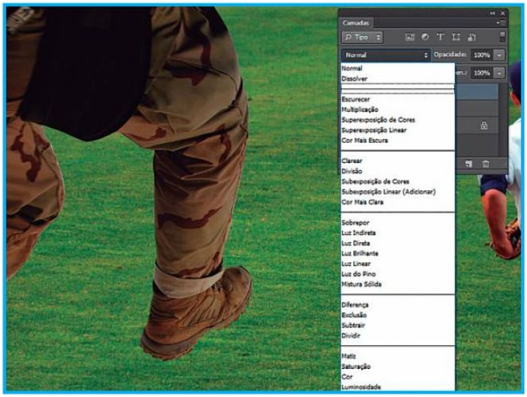
Para fazer essa ação, selecione as camadas que deseja vincular. Depois, clique sobre o ícone que parece uma corrente, localizado no canto inferior do painel. Essa função serve para trabalhar algumas camadas em conjunto.

Modos de mesclagem

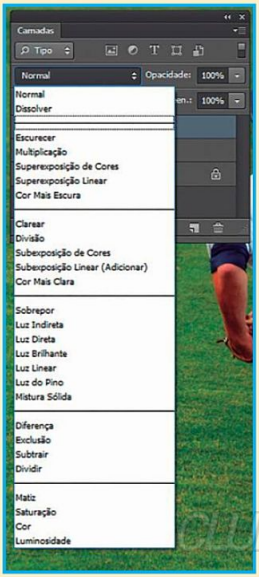
Podemos acessar esse comando em diversas ferramentas, mas nas camadas ele traz muitas opções de configurações – que são aplicadas e determinam como os pixels presentes em diferentes layers (camadas) serão mesclados. Dessa forma, podem ser criados diversos efeitos para ser aplicados nas camadas.

Esses layers são configurados no modo Normal, não causando interferência entre eles.

Procure fazer testes em suas fotos, adicionando uma capa com uma cor, e assim verá como o comando se comporta nas fotografias.



Divulgação pixabay / Unsplash



Normal: modo de mesclagem padrão. Edita ou pinta cada pixel e o transforma na cor final.

Dissolver: Edita ou pinta os pixel e o transforma na cor final, mas a cor é uma substituida de forma aleatória nos pixels pela cor de base ou de camada,

Escurecer: Examina as informações e seleciona a cor de base mais escura como cor final. Os pixels mais claros são substituídos e os escuros não são alterados.

Multiplicação: Multiplica a cor em cada canal pela cor de base da mesclagem e o resultado é uma cor mais escura. Se pintar com uma cor que não seja preto ou branco, com uma ferramenta de pintura produzem cores progressivamente escuras.

Superexposição de cor: Escurece a cor de base para refletir a cor da camada de abaixo, aumentando o contraste. A cor branca não produz alterações.

Superexposição linear: diminui o brilho da camada de baixo. A cor branca não produz alterações.

Cor mais escura: mantém as tonalidades das cores mais escuras, comparando todos os valores de canal para a cor.

Clarear: mantém as tonalidades mais claras da camada. Os pixels mais escuros que a cor da camada são substituídos, e os mais claros não são alterados.

Divisão: calcula a cor em cada canal e clareia as cores escuras da camada abaixo.

Subexposição de cor: ilumina as camadas, diminuindo o contraste. A cor preta não produz alterações.

Subexposição linear: ilumina a camada superior, porém, aumenta o brilho. A cor preta não produz alterações.

Cor mais clara: compara a camada do efeito com as visíveis abaixo, deixando-as mais claras.

Sobrepor: mistura as cores com as camadas de baixo, sobrepondo e preservando os realces e as sombras da cor de base. Embora não substitua a cor de base, mistura-a para refletir a luminosidade ou a sombra da cor original.

Luz indireta: este efeito é semelhante ao de iluminar a imagem com uma luz de spot difusa.

Luz direta: é semelhante ao de iluminar a imagem com uma luz de spot direta. Se a cor da camada for mais clara que 50% de cinza, a imagem ficará bem clara.

Luz brilhante: aumenta ou diminui o brilho, dependendo da cor da camada. Se a tonalidade for mais clara que 50% de cinza, será clareada. Se a cor for mais escura, será escurecida pela diminuição de contraste.

Luz linear: usa como parâmetro as alterações de contraste para clarear e escurecer. Se a cor for mais clara que 50% de cinza, a imagem será clareada pelo aumento de brilho. Se for mais escura, será escurecida pela diminuição de brilho.

Luz do pino: substitui as cores. Sendo ela mais clara que 50% de cinza, tons mais escuros serão substituídos, e os mais claros não serão alterados. Se a cor for mais escura, os tons mais claros serão substituídos, e os mais escuros não serão alterados.

Mistura sólida: adiciona cores primárias nas camadas abaixo, como vermelho, verde e azul da cor RGB, ou ciano, magenta e preto da cor CMYK, limitando a adição aos valores máximos de cada tom.

Diferença: subtrai a cor da camada ajustada, sendo a cor das camadas abaixo mais escuras. Com branco, inverte os valores da cor de base, e o preto não produz alterações.

Exclusão: o efeito é semelhante ao do modo Diferença, porém, tem menor contraste. O branco inverte os valores da cor de base, e o preto não produz alterações.

Subtrair: pega o valor de cada canal das cores em RGB ou CMYK, e subtrai o primeiro valor do segundo. Se o resultado for negativo, indica falta de alguma cor.

Dividir: é parecido com o Subtrair, mas é um pouco diferente. Divide o valor de cada cor da camada inferior pelos da camada superior.

Matiz: cria uma cor com a luminosidade e a saturação da cor de base, com o matiz da cor da camada de baixo.

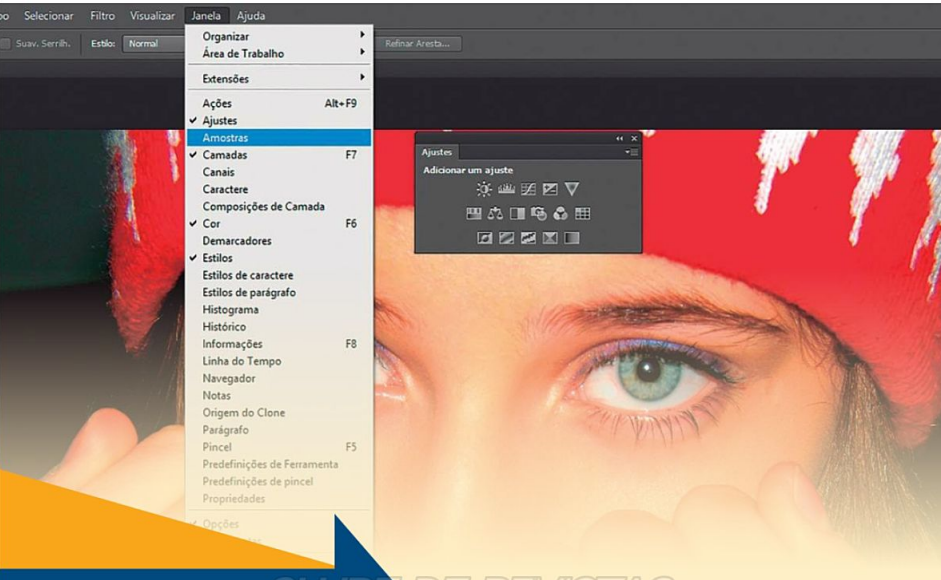
Saturação: similar ao Matiz, aplica os valores da saturação da camada superior e mantém os valores de matiz e luminosidade das inferiores.

Cor: mantém a luminosidade da camada superior, e substitui a cor matiz e saturação da inferior. Preserva os níveis de cinza na imagem, ideal para colorir imagens monocromáticas ou coloridas.

Luminosidade: o efeito é inverso do produzido pela Cor. Aplica os níveis de luminosidade da camada abaixo dela, mantendo os valores de matiz e saturação.

GUIDE DE REVISTAS

Ajustes
Adicionar um ajuste
Propriedades
Inverter
Nenhuma opção para Inversão
Camadas
Tipo
Normal
Opacidade: 100%
Preen.: 100%
Inverter 1
CLUBE DE REVISTAS
Ajustes
Adicionar um ajuste
Propriedades
Mapa de Degradê
Pontilhamento
Reverter
Camadas
Tipo
Normal
Opacidade: 100%
Preen.: 100%
Mapa de Degradê 1



CLUBE DE REVISTAS

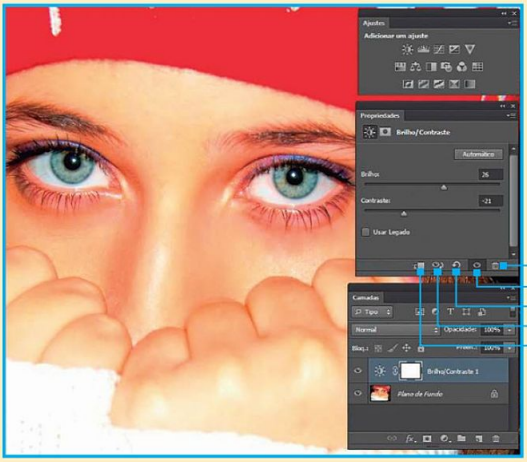
Edição de imagens não destrutiva

Com esse tipo de edição, podemos fazer o tratamento de imagem sem alterar os pixels do arquivo original. Isso também possibilita que a ação seja desfeita, permitindo obter a foto como antes da aplicação do efeito e sem diminuir a sua qualidade.

Paleta ajustes – tratando imagens

Agora, vamos fazer o tratamento de imagens por meio de camadas com efeitos. Esse tipo de edição permite fazer alterações em uma foto sem sobrescrever os seus dados originais, que permanecem disponíveis caso você queira reverter as mudanças. Fazer esse tipo de tratamento de imagem não implica em qualidade inferior e não remove nenhum dado da foto tratada. Procure experimentar essa alternativa. Suas ferramentas são iguais às anteriores, mas com a vantagem de manter o arquivo original. Para acessar a paleta ajustes, vá até o menu Janela>Ajustes.

CLUBE DE REVISTAS



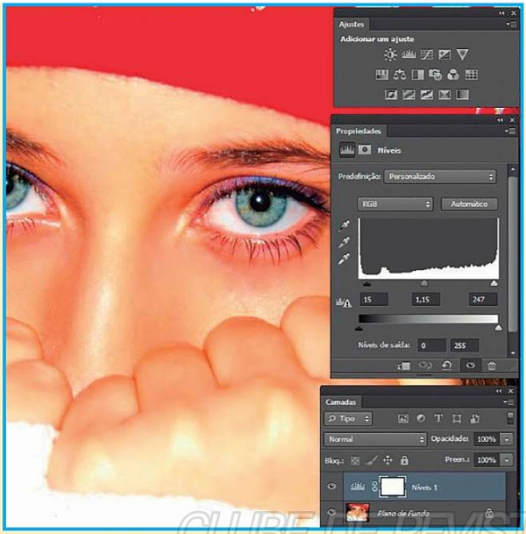
- Exclui a camada de ajustes
- Visualizar/Esconder camada
- Redefine os ajustes
- Visualiza o estado anterior da camada
- Ajusta se serão as camadas afetadas abaixo

Brilho/Contraste

Usado para ajustes simples, ele é muito fácil de utilizar. Basta mover o controle deslizante de Brilho para a direita, aumentando os valores de tons e os realces da imagem; já para a esquerda, diminui os valores de tons e aumenta as sombras. O controle de contraste aumenta ou diminui os valores de tons.

Propriedades

Abre assim que o efeito é selecionado o efeito e com ela podemos ajustar os parâmetros do mesmo.



CLUBE DE REVISTAS

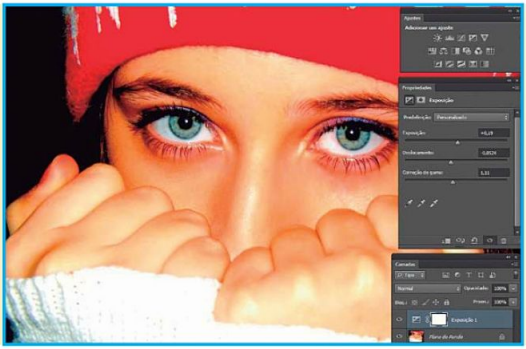
Níveis

É possível ajustar uma imagem corrigindo tons ou até mesmo equilibrando suas cores e suas tonalidades. Essa ferramenta é muito importante para o processo de tratamento de uma imagem.

Curvas

O ajuste de e Curvas tem sua funcionalidade parecida com o de Níveis, mas ele é feito por pontos em toda a faixa de tons de uma imagem. As curvas permitem fazer muitos ajustes exatos a canais de cores individuais em uma imagem com mais opções de pontos diferentes.

Divulgação: pixabay / Adina Voicu

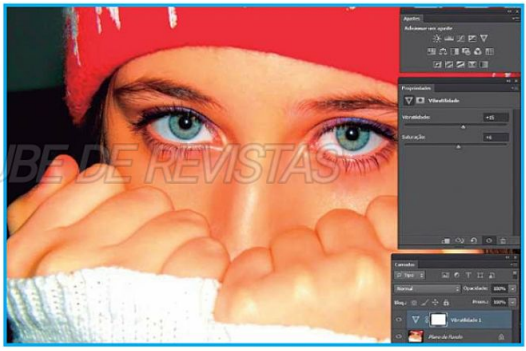


Exposição

Quando uma câmera recebe muita luz em seu sensor durante a captura da imagem, a foto pode ficar queimada ou superexposta à iluminação. O resultado disso é uma imagem muito branca e com perda de detalhes. Porém, também pode acontecer o contrário, que é a ausência de luz, o que deixa a imagem subexposta, ou seja, com muitas áreas pretas. Para corrigir esse tipo de problema, você pode utilizar a ferramenta de Exposição.

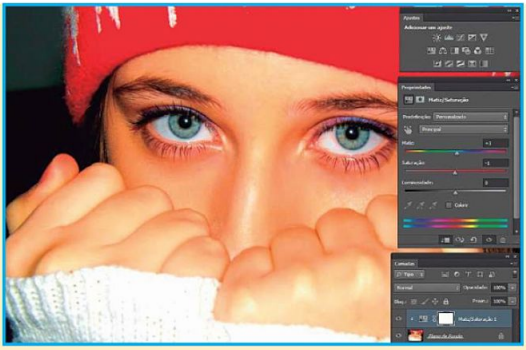
Vibratilidade

A Vibratilidade ajusta a saturação, atenuando os tons de forma que possam atingir as cores da saturação completa. A ferramenta serve para ajustar os tons menos saturados, deixando a imagem mais saturada.



TUBE DE REVISTAS

Divulgação: playboy / Adina Voicu

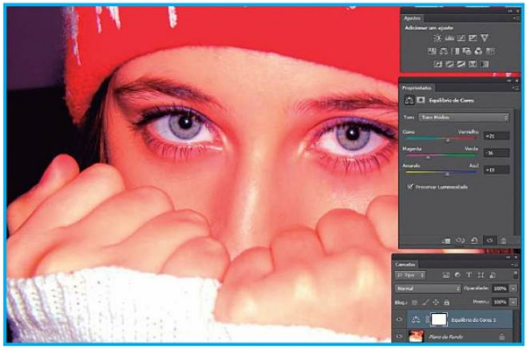


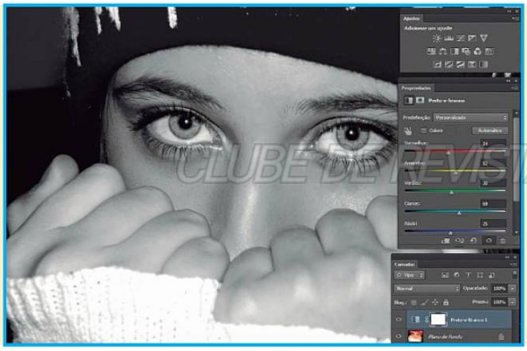
Matiz/Saturação

A ferramenta ajusta o matiz, a saturação e o brilho de uma cor específica – ou corrige simultaneamente todas as cores de uma imagem. Nas cores em CMYK, é muito útil para ajustes finais de forma que elas fiquem dentro do gamut para um dispositivo de saída.

Equilíbrio de cores

Para alterar a composição de cor ou luminosidade de uma fotografia, temos fatores como luz incidente na lente, flash, ISO e alguns softwares de processamento de imagem da câmera. Podemos corrigir as cores com a ferramenta Equilíbrio de Cores.



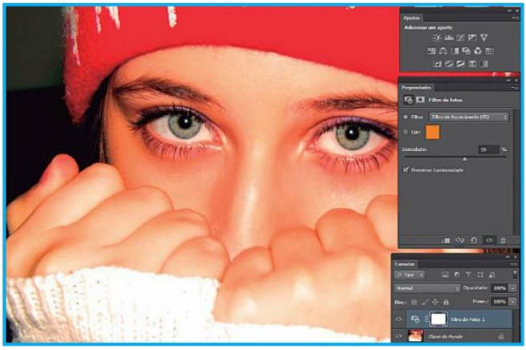


Preto e branco

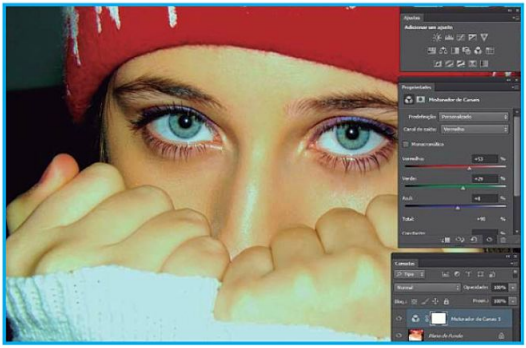
Cuidado ao usar essa ferramenta, já que ela mistura os canais e atinge uma tonalidade preta e branca. Porém, se for utilizar a imagem para impressão em algum material, procure converter a imagem para preto e branco diretamente nas opções, pois assim ela ficará definitivamente em preto e branco. Para ajuste de tonalidade, podemos usar a ferramenta preto e branco.

Filtro de Foto

Imita a técnica de colocar um filtro colorido na frente da lente de uma câmera. Isso é feito para ajustar a técnica de exposição do filme e regular o equilíbrio e a temperatura de cores da luz refletida através da lente. Esse ajuste também permite escolher uma predefinição de cor para aplicar um ajuste de matiz à imagem trabalhada.

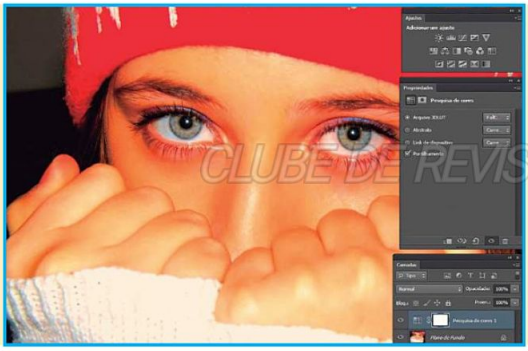


CLUBE DE REVISTAS



Misturador de Canais

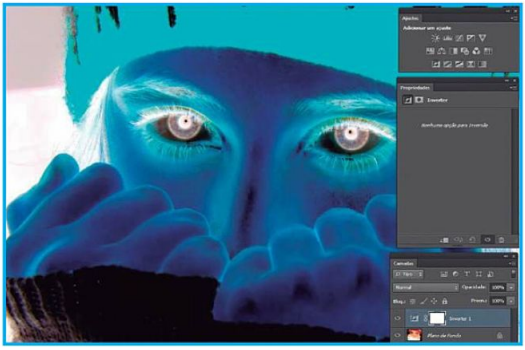
Modifica um canal de cor e faz ajustes de tonalidades que não são feitos facilmente com outras ferramentas de ajuste de cor.



CLUBE DE REVISTAS

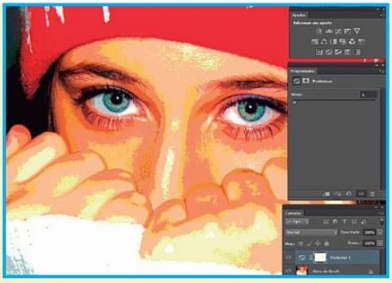
Pesquisa de cores

São usados para carregar diferentes "looks", que são alcançados por remapeamento de todas as cores da imagem para um tom diferente, usando uma tabela de pesquisa (LUT). Essa tabela é uma espécie de meta-regulação, uma maneira de aplicar ajustes prontos.



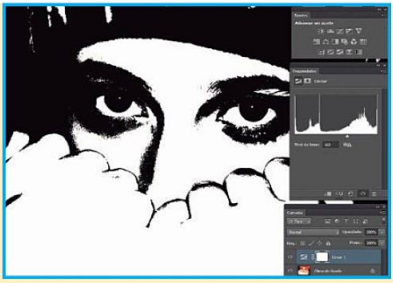
Inverter

Inverte os tons de uma imagem. Esse efeito pode produzir resultados muito interessantes que podem ser usados em fundos com diversas imagens.



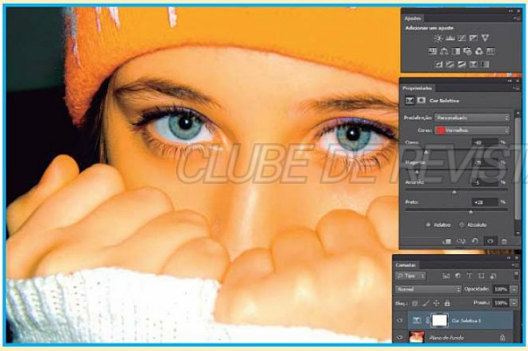
Posterizar

Especifica um valor de brilho para a imagem que está sendo editada.



Limiar

Converte fotos coloridas ou em tons de cinza em imagens de alto contraste, utilizando preto para as áreas escuras e branco para as áreas claras.



Divulgação: pixabay / Adina Voicu

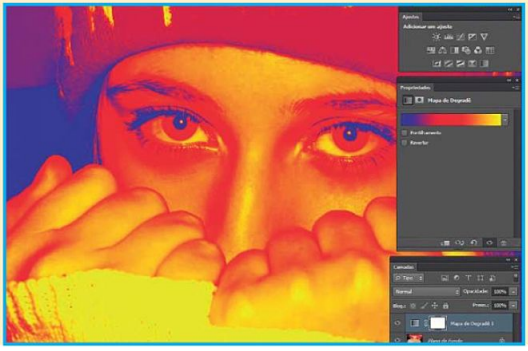
CLUBE DE REVISTAS

Cor seletiva

Ajusta a intensidade de cores de processamento em componentes de tons individuais.

Mapa de degradê

Faz o mapeamento da escala de tons de cinza equivalentes de uma imagem para as cores de um preenchimento gradiente especificado.

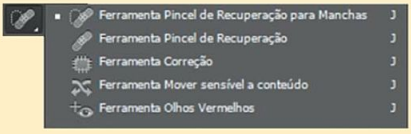


CLUBE DE REVISTAS

CLUBE DE REVISTAS

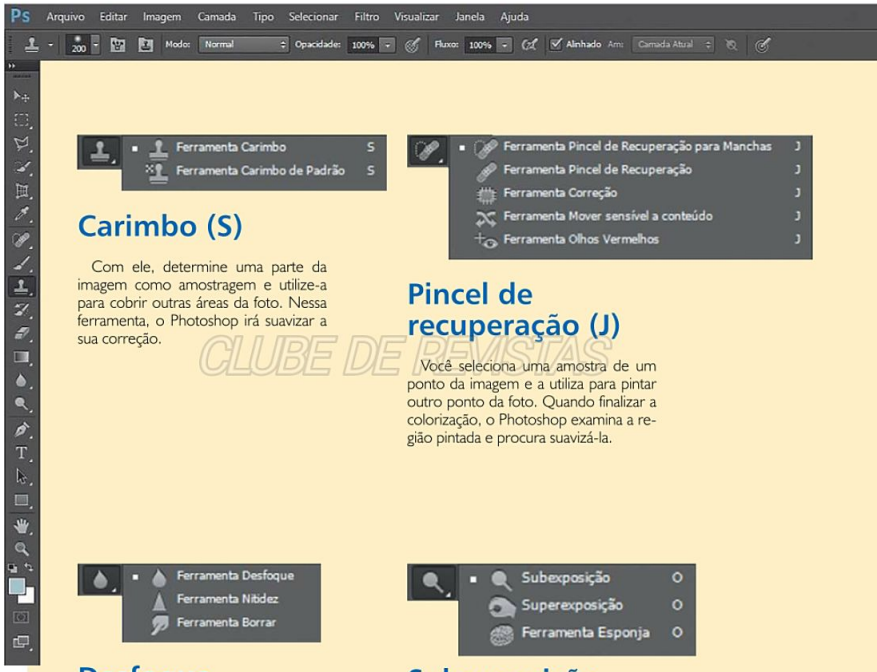
Retocando imagens

No Photoshop, é possível fazer retoques específicos nas imagens, como remover manchas da pele ou alterar outra área da imagem. Também podemos ajustar cores em determinados locais de maneira manual.



Retoque de imagens – ferramentas

Temos algumas ferramentas próprias para fazer ajustes nas imagens, que os filtros e os efeitos que vimos anteriormente não conseguem corrigir. Esses retoques são feitos manualmente com o auxílio dos comandos a seguir.



Carimbo (S)

Com ele, determine uma parte da imagem como amostragem e utilize-a para cobrir outras áreas da foto. Nessa ferramenta, o Photoshop irá suavizar a sua correção.

CLUBE DE REVISTAS

Pincel de recuperação (J)

Você seleciona uma amostra de um ponto da imagem e a utiliza para pintar outro ponto da foto. Quando finalizar a colorização, o Photoshop examina a região pintada e procura suavizá-la.

Desfoque, nitidez e borrar

Elas têm funções parecidas com os pincéis. A Nitidez e o Desfoque trabalham em uma área selecionada da imagem. Já a ferramenta Borrar, espalha as cores de forma suave na imagem.

Subexposição, superexposição e esponja (O)

São ferramentas de retoques que manipulam luminosidade e intensidade das cores. Subexposição serve para clarear, Superexposição para escurecer, e Esponja serve para saturar ou suavizar cores na área pintada.

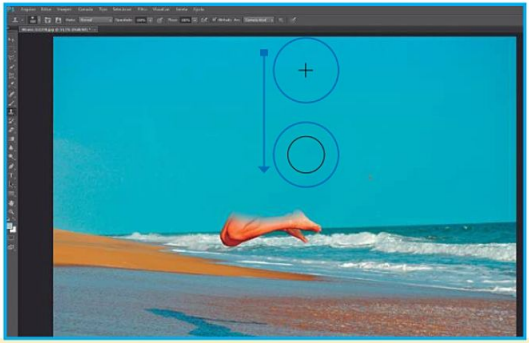
Divulgação: pixabay / Lazare - Messan Edoh

CLUBE DE REVISTAS

Carimbo

Essa ferramenta é muito útil para duplicar determinadas áreas de uma fotografia. Você também pode especificar a área a ser copiada, segurando a tecla Alt e clicando com o botão esquerdo do mouse. Logo após essa ação, posicione o cursor do mouse na área a ser clonada, e "cole" nos pontos da imagem que deseja corrigir, movendo gradativamente o carimbo. Essa função é ideal para corrigir defeitos de imagem ou bordas, bem como remover algum objeto ou pessoa do retrato.

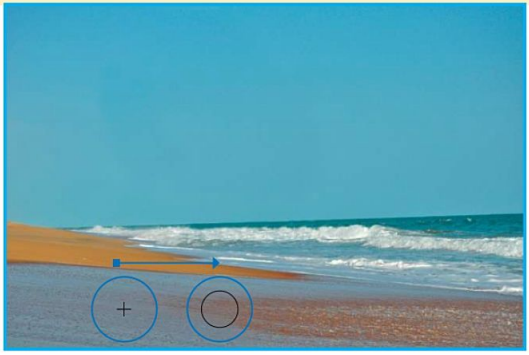
Observe que o braço da garota está sendo preenchido pela área azul clonada.



Procure clonar áreas similares para ter uma substituição uniforme e linear, evitando que a imagem fique artificial. Observe que, no exemplo ao lado, começamos a clonar a parte superior da imagem.

Às vezes, é preciso clonar áreas na diagonal. Nesses casos, temos que diminuir o tamanho do pincel para fazer os detalhes e conseguir bons resultados.

CUBE DE REVISTAS

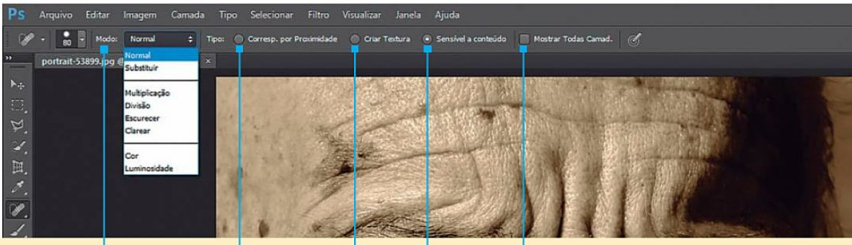


Procure deixar a imagem o mais original possível, como no exemplo ao lado, que parece nunca ter existido uma pessoa na foto. Esse recurso é ideal para remover pessoas, carros, postes e até reflexos indesejados de uma fotografia.

Divulgação: pixabay / Lazare - Messan Edoh

Pincel de recuperação de manchas

É ideal para eliminar manchas ou imperfeições de fotos. Seu funcionamento é muito simples: ele pinta a área com amostras de pixels e ajusta automaticamente suas bordas, evitando que fiquem marcas e preenchendo completamente a área, como se nunca tivesse existido a imperfeição ou a mancha. Esse pincel não necessita que seja especificada uma área de clonagem, tornando-o muito simples de usar. Procure utilizar essa ferramenta para retocar as manchas da pele de suas fotografias e melhore consideravelmente as suas imagens.



Obtém dados de amostra em todas as camadas visíveis

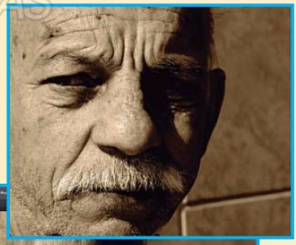
Faz a comparação do conteúdo de uma imagem próxima para preencher perfeitamente a seleção

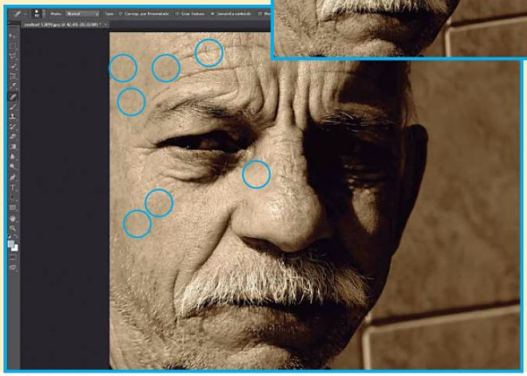
Cria uma textura automaticamente

CLUBE DE REVISTAS

Usa a área da borda da seleção para localizar uma região que possa usar como "remendo"

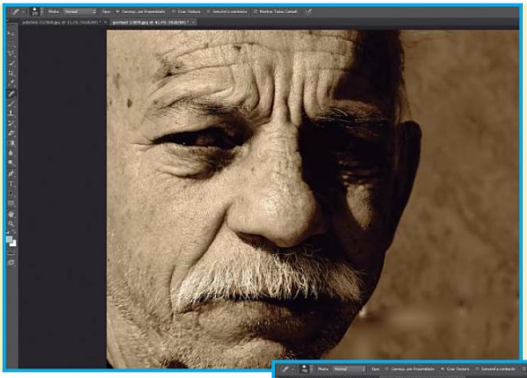
Especifica o modo de mesclagem





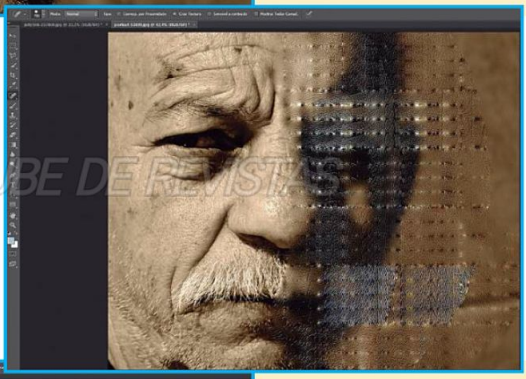
Observe a imagem ao lado e note que, com a ferramenta pincel de recuperação de manchas, as marcas do rosto foram removidas sem deixar imperfeições na face. Não tenha medo de usar essa ferramenta, pois ela é muito prática e útil para retoque nas fotos. Procure variar o tamanho do pincel, de acordo com tamanho da mancha, para ter bons resultados.

Divulgação: pixabay / 7739

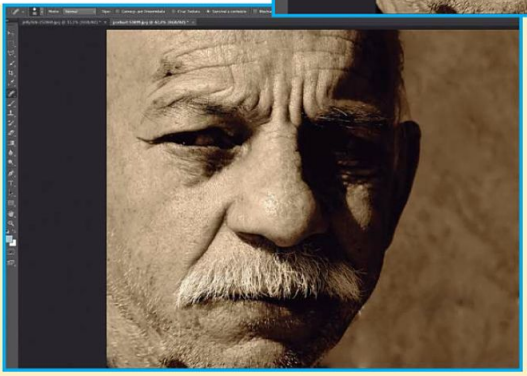


Na opção Correspondência por Proximidade, ele usa os pixels do entorno do local em que será aplicado, ou seja, das proximidades para fazer a clonagem.

A textura do pincel de recuperação de manchas é definida automaticamente, como podemos observar na imagem ao lado. Se a textura não aparecer quando você estiver usando essa opção, procure aumentar o tamanho do pincel para que ela seja visível.



NUBE DE REVISTAS

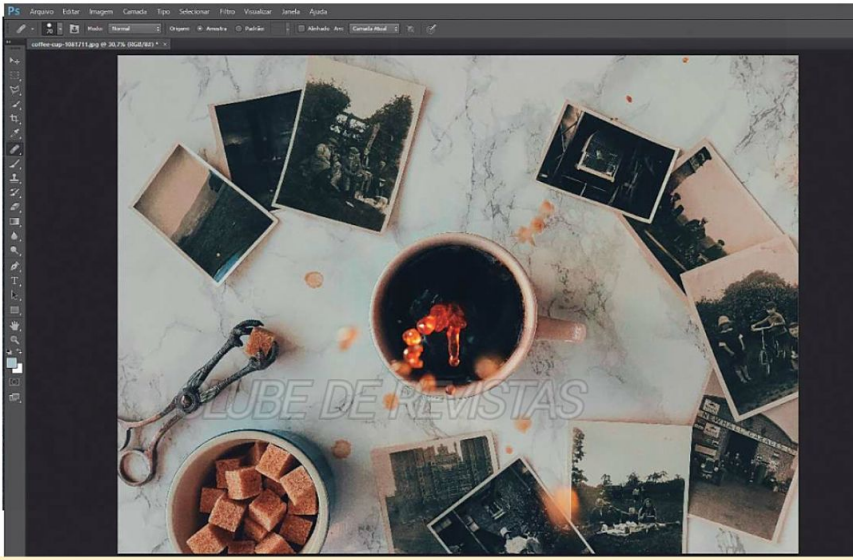


Na opção Sensível ao Conteúdo, o pincel copia a área em volta da imagem e mantém as propriedades de sombra e de aresta, de maneira que elas fiquem idênticas à área de clonagem. Dessa forma, o comando dá um efeito mais realístico à foto.

Divulgação: pixabay / 7739

Pincel de recuperação

É muito parecido com o carimbo, que vimos anteriormente, sendo necessária a determinação da área que será clonada. Mas esse ponto de definição não acompanha o cursor, como no pincel. Esta ferramenta define uma amostra padrão, que vai sendo ajustada automaticamente para o preenchimento da área reparada. Seu funcionamento é bem simples e mais fácil que o carimbo. O comando é ideal para pequenos retoques e para retirar imperfeições das fotografias. Procure usar o pincel de recuperação para se familiarizar com as suas funções.

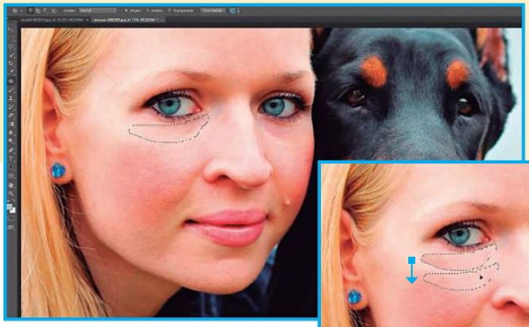


Observe que na imagem acima temos várias manchas. Com a ferramenta, podemos removê-las sem dificuldade alguma, além de ser imperceptível que algumas áreas da foto foram removidas.

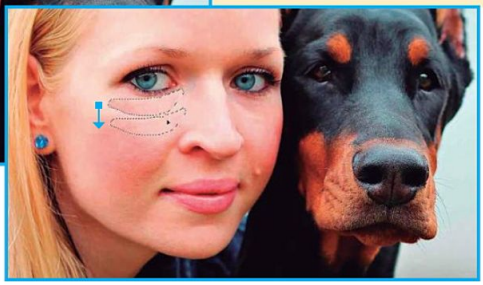
Divulgação: pixabay /Unsplash

Ferramenta correção

Ela funciona de acordo com uma seleção que é feita sobre a área a ser corrigida. Em seguida, move-se essa seleção para o local em que deseja fazer o preenchimento padrão. Dessa forma, ela cria uma textura e a ajusta automaticamente para que os pixels correspondam aos de origem. Essa ferramenta é muito interessante para fazer retoques em rostos e fundos.



Observe, na imagem ao lado, onde foi feita a seleção com a ferramenta, de forma manual, na parte abaixo do olho.

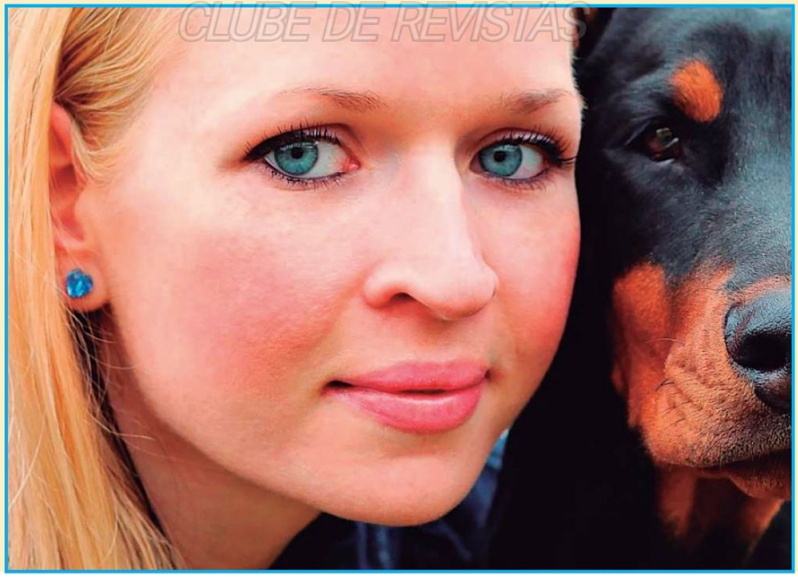


Agora, basta mover a seleção, clicando em cima e movendo para área que deseja clonar, conforme a figura. Assim, já visualizamos como será a aplicação com os ajustes automáticos.

Divulgação: pixabay / YamaBSM - Yama Márkus

Veja agora o mesmo procedimento com a espinha no rosto da mulher. Foi feita a seleção da ferramenta e, depois, o posicionamento sobre a área que irá ser clonada. Abaixo, observe a imagem com a correção feita. No fim da página, temos uma imagem grande com todas as correções que foram feitas no rosto da mulher por meio dessa ferramenta.

CLUBE DE REVISTAS

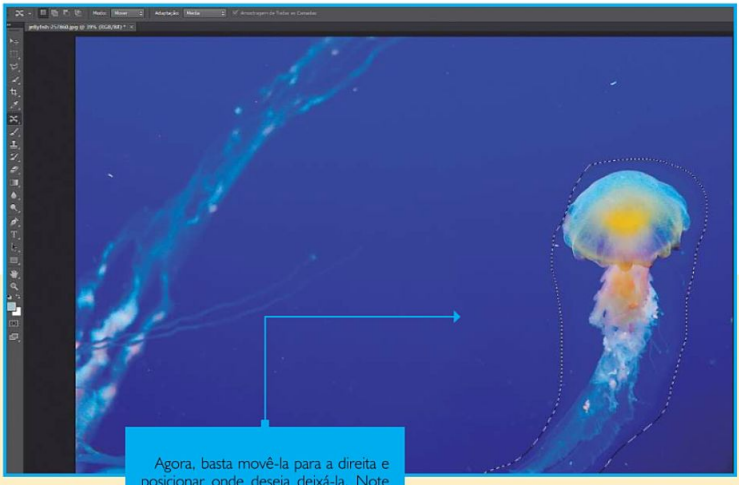


Correção sensível ao conteúdo

Com essa ferramenta podemos selecionar um objeto e movê-lo de lugar, ou até mesmo duplicá-lo. Para isso, basta selecionar o objeto e, depois, posicioná-lo no local em que deseja. A correção sensível ao conteúdo funciona fazendo ajustes automáticos para que o objeto "movido" fique com uma passagem suave entre os pixels em suas proximidades.

Selecione a área que deseja mover com a ferramenta. Observe a figura ao lado, em que foi feita a seleção.

Divulgação: pixabay /sharonang - Sharon Ang



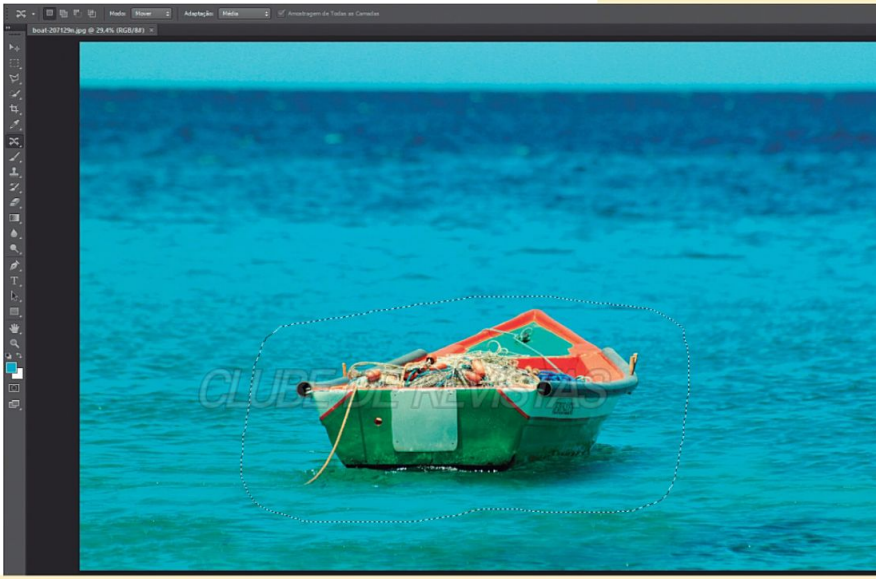
Agora, basta movê-la para a direita e posicionar onde deseja deixá-la. Note que a área em que ela estava foi ajustada automaticamente.

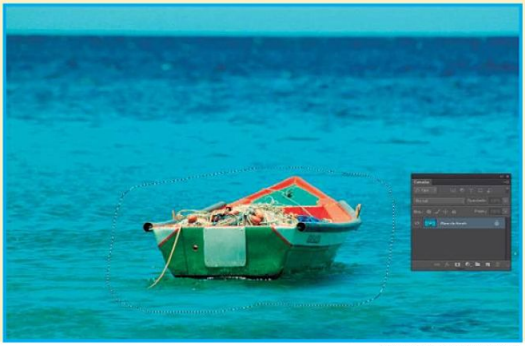
CLUBE DE REVISTAS

Para duplicar o objeto selecionado, mude para Modo para Estender na barra de opções. Assim, poderá duplicar a imagem repetindo o processo.

Sensível ao conteúdo

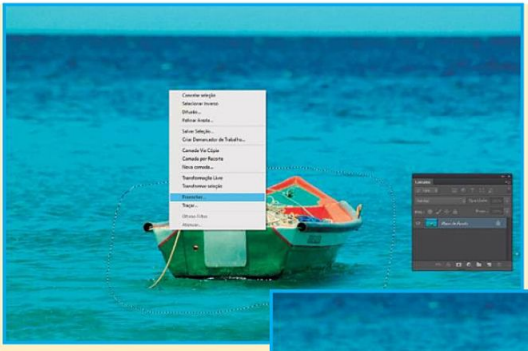
Para usar essa função, que é ideal para ajustes de fundo, tenha como base uma seleção qualquer. Ela não precisa ser feita com a ferramenta de conteúdo, mas com qualquer ferramenta de seleção. A parte destacada será usada para preencher o conteúdo com base nas áreas próximas à da seleção.





Divulgação: pixabay / orythys

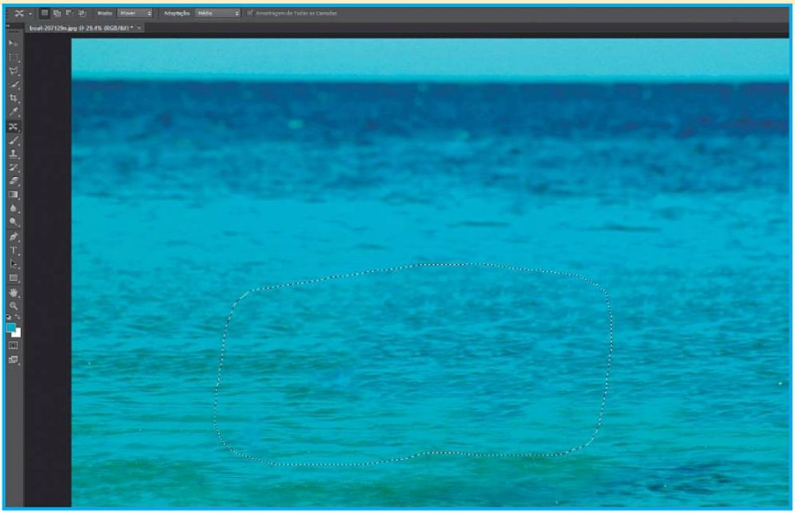
Faça a seleção na área da imagem que deseja substituir, atentando-se a um detalhe: se estiver trabalhando com mais camadas, deixe a camada que irá sofrer a alteração bloqueada, para que não use o preenchimento de pixels em outras camadas.



Agora, clique na área da foto, fora da seleção, com o botão direito do mouse. Vão aparecer algumas opções, como na figura ao lado. Selecione Preencher para iniciar a configuração.

Na caixa de opções, selecione "Sensível a conteúdo". No modo de mesclagem, deixe normal; e a opacidade, em100%, conforme a figura ao lado. Clique em OK para aplicar. Abaixo, temos a imagem com o resultado da aplicação do efeito.

CLUBE DE REVISTAS



Ferramenta olhos vermelhos

Quando estamos tirando fotografia em ambientes de pouca iluminação, precisamos do flash para ter bons registros. Porém, algumas pessoas tendem a sair com os olhos vermelhos devido ao reflexo do flash da câmera em sua retina. Como a íris ocular está completamente aberta, é comum acontecer esse tipo de problema. No Photoshop, podemos corrigir as fotos de maneira simples com a ferramenta adequada.

CLUBE DE REVISTAS

Clique sobre a área vermelha do olho para aplicar o efeito.

Na barra de opções, podemos configurar a ferramenta, alterando o tamanho da pupila e a intensidade do escurecimento. Assim, podemos encontrar a melhor configuração possível para modificar a imagem.

Divulgação: pixabay / Adina Voicu

Subexposição ou superexposição

Basicamente, essas ferramentas seguem como base uma técnica de sala escura tradicional para regular a exposição. Para clarear, a ferramenta de subexposição aumenta a luz da área de impressão; e para escurecer, a ferramenta de superexposição diminui a luz da área. Para usar as ferramentas, basta pintar os pontos desejados com elas. Quanto mais passá-las pela imagem, melhor será o resultado do trabalho.

Configure as opções do menu Intervalo
Tons Médios: alteram a faixa média de cinzas
Sombras: altera as áreas escuras
Realces: altera as áreas claras

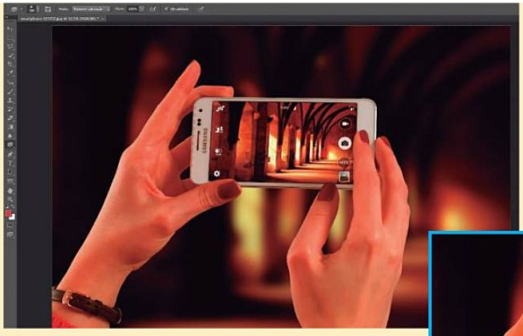
CLUBE DE REVISTAS

Observe que os dentes estão sendo clareados conforme é passada a ferramenta de subexposição

Neste caso, a boca está sendo escurecida com a ferramenta de superexposição

Ferramenta esponja

Com essa ferramenta, é possível trabalhar a saturação da cor de modo manual. Dessa maneira, fica mais fácil fazer ajustes em determinadas áreas. Também é possível fazer, mesmo com tons de cinza, uma determinada parte da imagem. Experimente em suas fotografias para entender seu processo.



Na barra de opções, podemos alterar os modos de trabalho para:

Saturar: intensifica a saturação da cor
Remover saturação: dilui a saturação da cor

Observe a imagem ao lado sendo saturada. Abaixo, temos a imagem com exemplo de sem saturação. Ambas são trabalhadas de maneira manual, lembrando que quanto mais passar na imagem, mais o efeito é aplicado.

BANCO DE REVISTAS

Divulgação: pixabay / FirmBee - William Iven

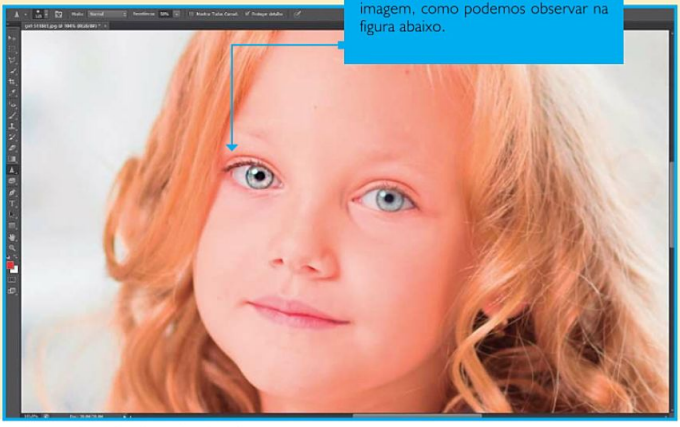
Ferramentas desfoque e nitidez

A ferramenta desfoque serve para suavizar arestas sólidas ou detalhes da imagem. Já a ferramenta nitidez faz o contrario, aumentando o contraste nas arestas para melhorar a nitidez. Com ambas ferramentas, quanto mais se pintar sobre uma área, maior será o efeito.

Observe como o olho fica desfocado com o uso da ferramenta desfoque. Ela é ideal para desfocar pequenas áreas em uma fotografia.

CLUBE DE REVISTAS

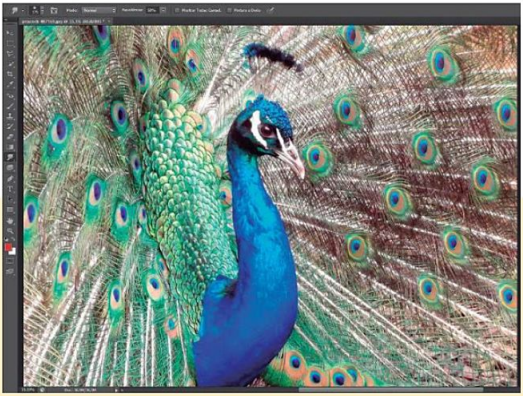
A ferramenta nitidez faz retoques em pequenas áreas, dando mais vida à imagem, como podemos observar na figura abaixo.



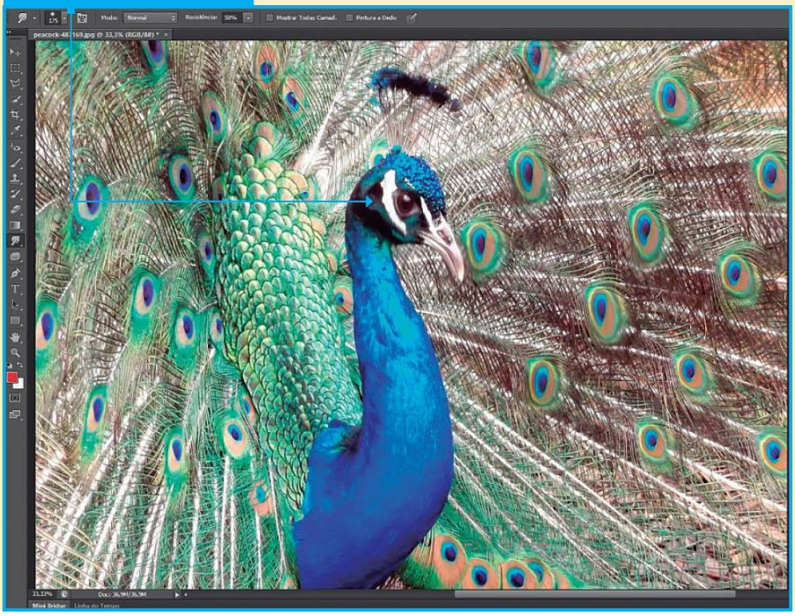
Divulgação: pixabay / Gilmanshin - Ruslan Gilmanshin

Ferramenta borrar

Ela causa a simulação de um efeito causado por arrastar um dedo em tinta fresca. Conforme é aplicada, ela seleciona uma cor no ponto em que o traçado começa e a empurra na direção em que você a arrasta. Com essa ferramenta, podemos fazer efeitos diferenciados, deformando a imagem como preferir.



Observe a foto abaixo e veja que em alguma áreas parece que a cor está borrada. Essa ferramenta também pode ser usadas para pequenos retoques ou correções na foto.



Divulgação: pixabay / fotshot - Michael Drummond

CURSO DE DESENHO

Desenvolva a sua técnica e torne-se um fera na arte!

Objetivos:

Desenvolver a percepção visual do aluno, preparando-o para enfrentar e resolver os problemas do desenho, estimulando, assim, sua capacidade para a criação de um estilo próprio.

Pontos:

- Percepção Visual
- Composição
- Luz e Sombra
- Retratos
- Figura Humana
- Animais
- Plantas
- Perspectiva

CLUBE DE REVISTAS

Outros cursos:

- Desenho Artístico
- Fotografia
- Ilustração Digital
- Arte Kids
- Pintura em Tela
- Design Gráfico
- História em Quadrinhos
- Mangá
- Anatomia e ilustração
- Arte Urbana

ESA Escola Studio

www.escolastudio.com.br

www.facebook.com/esa.escolastudio

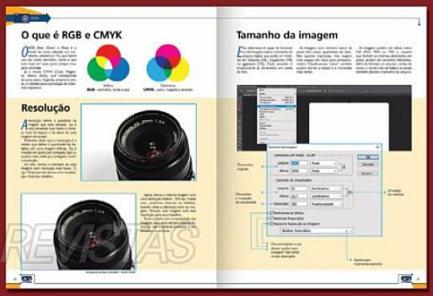
Unidade Santo André: Avenida Utinga, 1157 - Santo André-São Paulo 11- 4997 0172

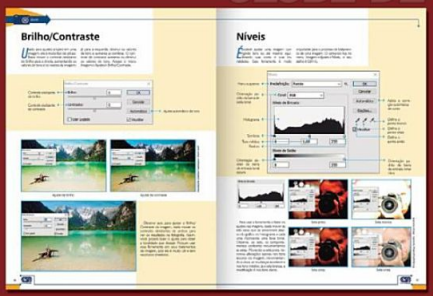
Unidade Mauá: Rua Manoel Pedro Jr, 11 - Mauá-São Paulo 11- 4309 5030

Guia Curso de

FOTOGRAFIA

PHOTOSHOP para FOTOGRÁFOS





CLUBE DE REVISTAS

Neste guia você aprende, passo a passo, a tratamento de imagem, ferramentas, retocando as imagens, camadas, nitidez, desfoque e outras técnicas diferenciadas.

ISBN 978-85-432-0051-4

On line EDITORA

Ano 1
Edição 1
RS 29,99